

# Fragmentos de Ofaié

## A descrição de uma língua extinta

SARAH C. GUDSCHINSKY

### 0. INTRODUÇÃO.

Um motivo de maior pesar para o estudioso de lingüística histórica que lida com materiais Ameríndios é a falta de dados de línguas que desapareceram sem jamais terem sido adequadamente descritas ou registradas. Algumas das lacunas são tanto mais exasperantes devido à existência de breves e inadequadas listas de palavras coletadas por casuais visitantes da tribo. Graças a uma incomum boa sorte, uma dessas línguas chegou a ser apreendida na última hora. O presente trabalho expõe os dados lingüísticos obtidos num estudo de dois meses com, ao que parece, o último falante vivo de Ofaié (ou Ofaié-Chavante).

Desde cerca de 1900 diversos autores têm relatado a presença dos Ofaié ao sul do Mato Grosso (Vide Bibliografia). De maneira geral estes relatos contêm pouco material de valor sobre a cultura da tribo. A única evidência lingüística é o vocabulário de Nimuendajú, contendo cerca de 300 itens e que inclui diversos paradigmas parciais (Ihering 1912; Nimuendajú 1932b), e a lista de vocábulos de Wanda Hanke (Hanke 1964).

Em 1948, Darcy Ribeiro saiu à procura dos últimos remanescentes dos Ofaié, afim de realizar um estudo etnológico. Tudo o que encontrou foi uma família extensa: dois irmãos (Otávio e José) com suas esposas e um punhado de filhos.

Em novembro de 1958, sob o patrocínio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, saí à procura deste mesmo pequeno grupo para realizar um estudo lingüístico. Encontrei José, o único adulto sobrevivente, vivendo com uma filha de perto de vinte anos e um filho de sete, próximo a uma pequena fazenda no sul de Mato Grosso. Foi-me possível trabalhar com ele por dois períodos de cerca de um mês cada: novembro de 1958 e abril de 1959<sup>1</sup>.

Não foi possível observar a vida familiar de José diretamente; sua filha não estava com boa saúde e não mostrava desejo de receber visitantes. Parecia, porém, que o Ofaié era pouco ou nada usado como meio de comunicação na família. Diversas vezes o filho de sete anos veio com o pai às sessões em que este fazia de informante. Nenhum dos dois dirigia se ao outro em Ofaié. Mesmo quando José estava falando comigo em Ofaié, ao dirigir-se ao filho fazia-o em Português. Nem me pareceu que o menino compreendesse as palavras que o pai me ensinava. Duas vezes no mínimo um filho adolescente apareceu em visita, vindo de uma outra fazenda. Ambas as vezes José conversou com ele em Português, não em Ofaié.

A evidência mais convincente de que José havia assado de empregar o Ofaié com sua família era o fato de que parecia estar ele próprio perdendo a capacidade de usá-lo. Era-lhe difícil produzir um texto conexo; suas tentativas eram breves e fragmentárias. Isto poderia ser atribuído à sua natural taciturnidade e falta de imaginação. Porém mostrava-se também incapaz de lembrar-se de muitas palavras ou expressões comuns que seria de esperar fossem usadas diariamente. O fato mais digno de nota em relação a essa perda do Ofaié como um instrumento

de comunicação é que ele não havia adquirido um controle adequado do Português. Seu idioleto de Português era quase completamente desprovido de gênero, número, tempo e pessoa, e seu vocabulário parecia estar limitado aos itens mais necessários para fins imediatos<sup>2</sup>.

A falta de facilidade de José na sua própria língua, juntamente com a pobreza do seu Português limitaram, evidentemente, a descrição. A falta de um corpo de texto não pode haver análise sintática; a identificação de morfemas está um tanto indeterminada--especialmente no que diz respeito aos afixos verbais; e há muito menor quantidade de material do que teria sido possível coletar em circunstâncias mais favoráveis.

Mau grado as dificuldades, porém, o presente trabalho inclui uma análise fonêmica completa, embora tentativa, notas sobre morfologia verbal e nominal, e um pequeno vocabulário. Isto deveria constituir uma base adequada para os estudos comparativos que colocarão esta língua no seu devido lugar dentro da família Jê, e para uma contribuição maior sobre a tipologia das línguas brasileiras<sup>3</sup>.

## **1. A HIERARQUIA FONOLÓGICA.**

Por mais fragmentários que sejam os dados de Ofaié, pode-se perceber o esqueleto de uma hierarquia de unidades fonológicas. Incluem-se aqui observações sobre o discurso, o grupo de entoação, o grupo de pausa, e níveis de palavra; descrições bastante detalhadas dos níveis do pé e da sílaba; e uma descrição completa, embora tentativa, dos fonemas.

### **1.1. Discurso.**

Os breves textos parecem apresentar uma direção geral descendente no registro da altura, embora ela fique um tanto obscurada pelos padrões tonais dos grupos de entoação incluídos. Em geral os textos começam com um tempo lento e grupos de entoação curtos e abruptos, que gradualmente se desenvolvem num tempo muito mais rápido com grupos mais longos.

### **1.2. Grupos de entoação.**

Parece haver dois tipos nitidamente diferentes de grupos de entoação: a) Sequências consistindo de citação são produzidas numa qualidade vocal de tom alto, e sussurrada com uma entoação geral ascendente; b) Grupos de narrativa são falados numa qualidade vocal normal; isto é, uma qualidade similar àquela que o informante emprega tanto para Ofaié como para Português em outras situações. O corpo principal do grupo de narrativa consiste de um ou mais grupos de pausa com uma entoação ligeiramente descendente, ou ascendente-descendente. Muitos grupos principais são seguidos de grupos de pausa adicionais, cada qual pronunciado numa altura inferior ao anterior.

### **1.3. Grupo de pausa.**

Um grupo de pausa inclui uma ou mais palavras. Nenhum de seus traços foi identificado com segurança, exceto a pausa inicial e a final. Algumas peculiaridades na distribuição do oclusão glotal /q/ podem, no entanto, ser pertinentes a este nível, /q/ ocorre regularmente diante de uma vogal de outro modo inicial no início de grupos de pausa, mas vogais em início de palavra sem o /q/ são encontradas no interior de grupos de pausa. Embora /q/ em final de palavra às vezes funcione como um elemento na morfofonêmica da palavra (comparar radicais

nominais da classe 1 e da classe 2), ele parece ser mais freqüentemente irrelevante para a palavra como tal, (ver radicais nominais classe 3, 4, 5, 7 e 8). Estes fatos parecem indicar que o /q/, assim como a pausa, pode funcionar como um traço da borda do grupo de pausa.

Neste trabalho não escrevemos o /q/ diante de vogais em início de palavra. Em final de palavra ele é escrito, porém os casos que são quase com certeza relevantes para o grupo de pausa e não para a palavra, vêm entre parênteses.

#### 1.4. Palavra fonológica.

Uma palavra fonológica consiste de um ou mais pés, cada qual é marcado por um ápice acentuado. Assim, uma palavra pode ter diversos acentos.

te'hεwoq	'lá'
'hεg--ÿ'w'εq	'canoa'
'pi--'ty--'jiεq	'anta' <sup>4</sup>

Não parece haver acento de pé uniformemente ou contrastivamente mais forte do que outros numa só palavra. Isto é, a palavra não tem um ápice em si. Ao dar formas elicitadas isoladamente, o informante usou de ênfase algumas vezes, sobrepujando aos demais numa sílaba em particular que o investigador estava imitando incorretamente; parece provável que este acento mais forte seja um traço distintivo de uma das unidades superiores à palavra.

O traço mais aparente da palavra é o seu padrão tonal de alto a baixo. O tom mais alto da palavra é ou na primeira sílaba ou na primeira sílaba tônica. Cada sílaba tônica é sucessivamente mais baixa que a anterior, embora as sílabas não-acentuadas intermediárias fossam cair abaixo do nível de uma sílaba tônica seguinte.

Não foram investigadas as características das bordas da palavra dentro de unidades mais amplas, já que o grosso dos dados consiste de palavras isoladas.

#### 1.5. Pé.

O pé é uma unidade de intensidade e ritmo menor do que a palavra. Consiste de um núcleo tônico com ou sem margens tônicas precedentes e/ou seguintes. O núcleo do pé marca os morfemas de raiz, incluindo os aumentativos e diminutivos que funcionam como afixos derivacionais.

š-'εr-y-'iq	'minha saliva' (minha-boca-possuida-água)
ÿ-'kÿ-iq	'ele mata' (sujeito de terceira pessoa-matar-formativo de radical)
'kot-'ša:q	'arroz' (semente-fina)
'kot-'ša:ŋ-'ta:q	'arroz grande' (semente-fina-aumentativo)

Os morfemas átonos afixados a qualquer morfema de raiz agrupam-se com ele ritmicamente num só pé. Tais elementos átonos podem tomar alguma proeminência não-fonêmica de um ou mais das seguintes fatores: a) altura alta inicial da palavra; b) contraste com uma sílaba átona contígua da forma /ky/ ou /kε/, que geralmente costuma ser muito ligeira

com uma vogal muito breve; c) uma tendência da segunda sílaba a partir do núcleo tônico de ser ligeiramente mais intensa do que a sílaba intermediária.

Quando uma sílaba átona final de um pé ocorre contígua a uma sílaba átona inicial do pé seguinte, há uma quebra de ritmo entre elas claramente discernível.

'pi-εq	'água'	(água-formativo de radical)
ỹ-'šɛq	'dente dele'	(possessivo de terceira pessoa-dente)
ỹ-ky'tɛ:q	'cabeça dele'	(possessivo de terceira pessoa-cabeça)
ky'towɛ--ky'tɛh	'lua'	(sol-?)

### 1.6. Sílaba.

A sílaba consiste de um núcleo vocálico com ou sem uma margem inicial e/ou final.

O núcleo silábico consiste ou de uma vogal simples, curta /i, e, ε, y, a, o, ī, õ, ỹ, ã/ ou longa /i:, e:, ε:, y:, a:, o:, ī:, õ:, ỹ:, ã:/, ou de uma só nasal silábica /ŋ./ (Simbolizamos o n silábico separando-o de sílabas contíguas por meio de pontos, como em 'ỹ: 'ra:ŋ. 'taq 'ele é muito comprido').

A parte inicial das sílabas mediais de palavra pode ser qualquer das consoantes /p, t, k, š, h, n, r, w, j, g, q/. A parte inicial das sílabas de início de palavra pode ser qualquer consoante exceto [r], que não ocorre nessa posição.

A parte final da sílaba pode ser constituída por qualquer das consoantes /t, k, r, h, w, j, g, n, ou q/.

Não há grupos consonantais ou vocálicos no interior da sílaba, exceto no caso de /kyr/ que se pode reduzir a /kr/ em início de palavra ou depois de um /q/ em fim de sílaba:

ỹky'rɛj(q)	'olho dele', mas
'krɛj'piq	'cego'
'pɛq'krīɛq	'pássaro'

As vogais longas /i:/ e /o:/ são raras, exceto em alguns dos alomorfes condicionados dos nomes. Apenas /ỹ:/ ocorre como uma sílaba de padrão V.

Observam-se os seguintes padrões silábicos:

#### V--

'ỹ:.'šɛq	'afilado'
'a.kat'tigɛ	'estamos apanhando alguma coisa'
o.'hy:r	'coruja'

#### VC--

'pi.ɛq	'água'
'ỹ:'ha:.iq	'ele é amarelo'

'ew. 'hij(q)	'animal, bicho'
'yh. 'po.iq ou 'eh. 'po.iq	'criança'
'a:q	'eu'

## N--

'šyky' re:ŋ	'sou bonito'
'hewŋ. 'yε	'rãs'
'heg. 'nje	'árvores pequenas'

## CV--

'te. 'wih	'alí'
'he.ky. 'rih	'você pode cantar'
he. 'he. 'no	'dá para ele'
'ỹ: . 'ta: . 'raq	'ele incha'
'wo: . 'niq	'mosquito'

## CVC--

'kot. 'ša:q	'arroz'
y. 'hah	'chuva'
he. 'het. 'jaq	'você pode costurar'
ki. 'jin. 'hih	'faca'
'hyh. 'par	'mandioca'
'pyk	'mel'
'hew(q)	'rã'

## 2. OS FONEMAS.

### 2.1. Consoantes.

As consoantes incluem uma série de oclusivas surdas não-aspiradas nos pontos de articulação bilabial, alveolar e velar /p, t, k/; uma fricativa ou africada surda no ponto de articulação alveopalatal /š/; semivogais sonoras nos pontos de articulação labial, alveopalatal e velar /w, j, g/; uma nasal alveolar sonora /n/; um flap alveolar sonoro /r/; uma oclusiva e uma fricativa glotais /q, h/.

Todas as oclusivas finais de palavra são presas, não-soltas. As oclusivas, fricativa e nasal soam como alongadas após uma sílaba tônica aberta<sup>5</sup>.

/p/ tem um campo de variação amplo, incluindo, além da oclusiva plana [p], uma oclusiva labializada [pw], uma fricativa labializada e uma plana [p̪w] e [p̪] e uma fricativa labializada glotal [hw]. Estão todas estas em variação mais ou menos livre em quase todas as

posições. As variedades oclusivas são mais frequentes em sílabas tônicas de início de palavra, as fricativas orais em posição intervocálica, e a fricativa glotal depois de /h/. As variedades labializadas são mais frequentes diante das vogais anteriores, principalmente /e/. O [p] tende a ocorrer em todas as posições em estilo lento e pedante, como por exemplo quando o informante corrige o pesquisador.

'piεq	[p]	'água'
ỹ'pε	[p, p̥w, hw]	'braço dele'
'pe'no	[p̥w]	'dá para ele'
ky'no:r'piq	[p̥w]	'barata'
'yh'pat'šɛq	[p̥w, hw]	'cavalo'
'yh'poi q	[p̥]	'criança'

/k/ e /q/ têm variantes labializadas [kw] e [qw] depois de /o/, e palatalizadas [ky] e [qy] depois de /i/. O /q/ em final de sílaba diante de /r/ em início de sílaba apresenta uma ligeira desocclusão de qualidade idêntica à da vogal precedente.

'ša'wεq'toqε	[q] e [qw]	'não mexa'
'se'jor'jokε	[kw]	'vamos brincar'
ỹ'jike	[ky]	'ele está cortando'
'ti'jiqrεq	[qy]	'perto'

/š/ tem uma variante africada [tš] que ocorre depois de uma vogal longa e em início de palavra. Tem uma variante [šy] fortemente palatalizada precedendo /o/.

'wykši'kō:raq	[š]	'onça'
šɛ'šɛ'rōkε	[šɛ'šɛ, tšɛ'šɛ]	'vamos almoçar'
'kot'ša:q	[tš]	'arroz'
hɛn'šyh	[tš]	'coração dele'
'hɛ:'šyh	[tš, š]	'ele está frio'
'ỹ:'šow(q)	[šy]	'ele é vermelho'

O /h/ toma a forma da vogal contígua na mesma sílaba.

'hy'še rεq	[i]	'porta'
ky'tah	[A]	'cinza'

/w/ e /j/ em ambiente fonético oral variam de vocoides assilábicos a quase completamente silábicos. As variantes mais silábicas são mais comuns em a fala lenta ou pedante. /j/ tem uma variante fricativa [/z] que ocorre depois de /r/ em final de sílaba. Tanto /w/ como /j/ tem variantes nasalizadas: as variantes nasais do /w/ variam de uma semivogal nasalizada [w̃] a uma consoante nasal [m]. A variante [w̃] ocorre em fim de sílaba depois de /a/; a variante [m] ocorre em fim de sílaba depois de /ỹ/ e em início de sílaba depois

de /y/ e /ĩ/; [m] e [w̃] variam livremente em início de sílaba diante de /õ/ na mesma sílaba, ou depois de uma vogal nasalizada na sílaba anterior. /j/ varia de uma semivogal nasalizada [j̃] a uma consoante nasal lenis [ɲ] em início de sílaba, depois e/ou antes de um vogal nasalizada no mesmo pé.

'waky'te:h	[w, u]	'lagarto'
'je'kãw	[y, i] e [w̃]	'vá'
'jyky'hi j(q)	[y, i]	'fumo'
'ỹ: 'šow(q)	[w, u]	'ele é maduro'
'šɛ'jor'jokɛ	[/z]	'vamos brincar'
'hɛky'rỹw	[m]	'você pode limpar'
'jõrah	[j̃, ɲ]	'língua'
'wỹ: 'riq	[m]	'ele já bebeu'
'hɛg.ỹ'wɛq	[w, m, mb]	'canoa' (este é o único exemplo registrado de [mb])

Em início de sílaba, o /g/ varia de oclusiva velar sonora [g] a oclusiva surda muito lenis [K]. Em final de sílaba, varia de fricativa velar sonora [ɣ] a vocoide alto posterior não-arredondado [i̯].

'ỹ:ga'niɛq	[g, K]	'ele é bravo'
'hɛg(q)	[ɣ, i̯]	'arvore'

O /n/ tem uma variante silábica [ɲ] que ocorre no tipo de sílaba N.

'ni'pan'šɛq	[n]	'unha'
'šyky're:ɲ	[ɲ]	'sou bonito'

O /r/ tem uma variante oclusiva sonora [d] que ocorre em final de sílaba diante de /j/, e uma variante com desocclusão vocálica [rV]--em que se repete a qualidade da vogal anterior--ocorrendo em final de sílaba diante de consoantes labiais e em final de palavra<sup>6</sup>:

'wỹ: 'riq	[r]	'ele já bebeu'
'šɛ'jor'jokɛ	[d]	'vamos brincar'
o'hy:r	[ry]	'coruja'

Além das consoantes verdadeiras, ocorrem alguns fenômenos de transição. São elementos de natureza consonantal que se diferenciam das verdadeiras consoantes por sua brevidade, sua ocorrência optativa na fala normal, e sua não-ocorrência na fala lenta e pedante. Incluem: [w] entre /o/ e uma vogal seguinte; [ɣ] entre /y/ e uma vogal seguinte; e [ɲ] entre /ỹ/ e uma vogal seguinte.

'šy'jõɛq	[õwɛ]	'meu amigo'
----------	-------	-------------

'a'wỹεq	[mãŋε]	'flecha'
'piky'tyεtq	[ĩγε]	'jacaré'

## 2.2. Vogais.

Nos quadros abaixo damos a lista dos fonemas vocálicos, indicando as localizações bucais de suas variantes mais típicas:

	anterior	não-anterior
alto	i, i:	y, y:
médio	e, e:	o, o:
baixo	ε, ε:	a, a:

QUADRO I  
Vogais Orais.

	anterior	central	posterior
não-baixo	ĩ, ĩ:	ỹ, ỹ:	õ, õ:
baixo		ã, ã:	

QUADRO II  
Vogais Nasais.

As vogais anteriores altas /i/, /i:/, /ĩ/ e /ĩ:/, e as vogais anteriores médias /e/ e /e:/ têm um âmbito de variação relativamente reduzido.

'piεq	[i]	'água'
'te'wih	[e]	'alí'
'šyky're:ŋ	[e:]	'sou bonito'
'wĩh'tεw(q)	[ĩ]	'brasa'
hε'hykqỹ'si:h	[i:]	'você pode cheirar'

As vogais anteriores baixas /ε/ e /ε:/ variam de [ε] fechado a [ĩ] muito aberto. Em geral as variantes mais fechadas ocorrem contíguas às consoantes palatais. As variantes que ocorrem em sílabas não-acentuadas são ligeiramente centralizadas. /ε:/ é geralmente mais aberto do que /ε/ em ambiente idêntico.

'ỹ: 'šεq	[ε]	'afiado'
'hεg(q)	[ĩ]	'arvore'
ỹky'tε:q	[ĩ:]	'cabeça dele'

As vogais baixas /a/ e /a:/ têm alofones anteriores [a<sup><</sup>] que ocorrem contíguas às consoantes palatais, e alofones posteriores muito baixos [a<sup>></sup>] que ocorrem diante de /y/. O /ã/ parece ter qualidade central baixa em todos os ambientes.

'hɛ'taiq	[a <sup>&gt;</sup> ]	'você pode cair'
'pɛk'tayq	[a <sup>&gt;</sup> ]	'morcego'
'haq	[a]	'pele'
'wĩ'tāky'rih	[ã]	'eu já cantei'

As vogais posteriores arredondadas [o], [o:], [õ] e [õ:] variam livremente de [o] médio a [u] alto.

'wo:'niq	[o:, u:]	'mosquito'
'jy'koh	[o, u]	'sal'

A vogal não-arredondada /y/ tem um amplo âmbito de variação. Em sílabas acentuadas e em início de palavra ocorrem as variantes altas central ou posterior [ɨ], [i]. Depois de /k/ em sílabas átonas ocorrem variantes muito breves; a qualidade varia de um vocoide centralizado médio-anterior [ɨ] na vizinhança de vogais anteriores, a central médio [ə] na vizinhança de vogais posteriores, /y/ e /y:/ tônicos são geralmente pronunciados como [i] alto e posterior.

y'taky'nỹq	[i] e [ə]	'ele agüenta'
'pyk	[ɨ]	'mel'
o'hy:r	[i]	'coruja'

As vogais nasalizadas /ỹ/ e /ỹ:/ soam geralmente como [ã] central médio, exceto em início de palavra, quando podem ser elevadas e posteriorizadas até [~i].

'ỹ:'to:q	[ĩ]	'ele é curto'
'o'ɛn'š'ỹw	[õ]	'ele (bicho) é pesado'

### 3. MORFOLOGIA NOMINAL.

#### 3.1. Palavras nominais.

Dentro dos propósitos ao presente estudo, os nomes se definem como a classe de elementos lexicais que apresentam a estrutura intensa: prefixo de pessoa obrigatório ou optativo, radical, qualificador optativo, sufixo derivacional optativo (aumentativo ou diminutivo), sufixo de plural optativo.

Os radicais nominais podem ser simples (consistindo de um morfema só de raiz), compostos (consistindo de dois ou mais morfemas de raiz), complexos (consistindo de morfemas de raiz juntamente com nominalizadores ou formantes de radical) ou compostos-complexos (vide Radicais Nominais 3. 2.)

Os afixos nominais incluem uma ordem de prefixos (marcadores de pessoa) e duas ordens de sufixos (a série derivacional que inclui o aumentativo e o diminutivo, e o plural inflexional).

### 3.1.1. Prefixos de pessoa.

Há dois tipos de posse em Ofaié: obrigatória e optativa. Há também uma pequena classe de radicais nominais que não podem ocorrer com prefixos possessivos.

Há uma série de possessivos optativos e três séries de possessivos obrigatórios. Podemos designá-los, conforme a primeira pessoa do singular, como a série {a-} de possessivos facultativos, e as séries {š-}, {šy-}, e {jĩ-} de possessivos obrigatórios.

A série {a-} inclui: a- 'primeira pessoa do singular'; ε- 'segunda pessoa do singular'; ỹ- 'terceira pessoa do singular'; 'aka- 'primeira pessoa do plural'; 'εkε- 'segunda pessoa do plural'.

a- 'jεq'kōroq	'minha panela'
ε- 'jεq'kōroq	'panela de você'
ỹ- 'jεq'kōroq	'panela dele'
'aka- 'jεq'kōroq	'nossa panela'
'εkε- 'jεq'kōroq	'panela de vocês'

Esta série ocorre também cora 'arco', 'arroz', 'corda', 'galinha', 'mulher', 'peixe', 'porco', 'urucum', e 'vaca'.

Os prefixos plurais 'aka- e 'εkε- (tanto nesta série, como na série {šy-} abaixo) têm alomorfes ak- e εk- que ocorrem com os radicais nominais que começam por /k/ ou /p/.

'ak-ky'tyiq	'nosso peixe'
'εk-ky'tyiq	'peixe de vocês'
ak- 'wir'wah	'nosso porco' ('pir'wah 'porco')

A série {š-} ocorre com um pequeno grupo de nomes que denotam as partes do corpo. Inclui: š- 'primeira pessoa do singular'; 'segunda pessoa do singular' não-marcada; h- 'terceira pessoa do singular'; 'aka- 'primeira pessoa do plural'; 'εkε- 'segunda pessoa plural'. Os radicais nominais que ocorrem com esta série têm alomorfes iniciados por /ε/ no singular e com /šɛ/ no plural.

'š-εn'šyh	'meu coração'
εn'šyh	'coração de você'
h-εn'šyh	'coração dele'
'aka-šɛn'šyh	'nosso coração'
'εkε-šɛn'šyh	'coração de você'

Esta série ocorre também com 'boca' e 'rabo'.

A série {jĩ} foi observado com cinco nomes que denotam partes do corpo. É tão irregular que preferimos dar os cinco paradigmas completos.

jĩ-'pan'šɛq	'minha unha'
ĩ-'pan'šɛq	'unha de você'
ni-'pan'šɛq ou ini-'pan'šɛq	'unha dele'
'aka-ĩ-'pan'šɛq	'nossa unha'
'ɛkɛ-ĩ-'pan'šɛq	'unha de vocês'
j-'ĩj'šaq	'meu dedo'
'ĩ'šaq	'dedo de você'
y-'jĩj'šaq	'dedo dele'
'aka-'jĩj'šaq	'nosso dedo'
'ɛkɛ-'jĩj'šaq	'dedo de vocês'
ašy-'jĩj	'minha mão'
'ĩj	'mão de voce'
ỹ-'jĩj	'mão dele'
'aka-'jĩj	'nossa mão'
'ɛkɛ-'jĩj	'mão de vocês'
'ajĩ-šɛj'haq	'meu nariz'
i-šɛj'haq	'nariz de voce'
ini-'sɛj'haq	'nariz dele'
'akaji-'šɛj'haq	'nosso nariz'
'ɛkɛji-'šɛj'haq	'nariz de vocês'
'a-'jĩh'to'pɛ	'minha orelha'
'ĩh'to'pɛ	'orelha de você'
ỹ-'jĩh'to'pɛ	'orelha dele'
'aka-'jĩh'to'pɛ	'nossa orelha'
'ɛkɛ-'jĩh'to'pɛ	'orelha de vocês'

A série {šy-} ocorre com o restante dos radicais que tomam prefixos possessivos obrigatórios. Inclui: 'ašy- ou šy- 'primeira pessoa do singular'; y- 'segunda pessoa do singular'; ỹ- 'terceira pessoa do singular'; 'aka 'primeira pessoa do plural'; e 'ɛkɛ- 'segunda pessoa do plural'.

ašy-'hih	'meu osso'
y-'hih	'osso de você'

ȳ- 'hih	'osso dele'
'aka- 'hih	'nosso osso'
'εke- 'hih	'osso de vocês'
šy- 'par	'meu pé'
'ak-war	'nosso pé'

A ocorrência desta série foi observada em 'dedo de pé', 'rosto', 'pescoço', e 'pé' (com a variante šy- da primeira pessoa do singular) e em 'cabeça', 'cabelos', 'dente', 'ombro', e 'pele' (com a variante ašy- da primeira pessoa do singular).

Dois outros marcadores de pessoa ocorrem com nomes que aparecem no material. O prefixo o- é empregado para indicar posse de animal:

o- 'pε	'braço de bicho, asa'
o- 'hεke' jiq	'rabo de bicho'

O prefixo ir- parece ser uma terceira pessoa do plural:

ir- 'ji-qε	'cabelos deles'
------------	-----------------

### 3.1.2. Sufixos.

As palavras nominais apresentam duas ordens de sufixos: uma ordem derivacional com dois membros--diminutivo e aumentativo; e uma ordem inflexional com um só membro--plural. Ocorrendo as duas ordens, a derivacional precede a inflexional.

Classe de radical	Isolado	Diminutivo		Aumentativo		Plural	
		-'t	-'n	'ra:qv	-'ta:q	- ε	-jε
1	-CVh, CV	CV			CV:	CVq	
2	-CVq	CV			CVh	CVq	
3	CVr	CV:		CV:			CVr
4	'Vq, Ce:h	'V, Ce:			'V, Ce:		'V, Ce:
5	Vq, Cε:q	V, Cε:			Vn, Cε:η		Vn, Cε:η
6	Ca:q		Ca:		Cah		Ca:
7	CVw, CVj		CVw, CVj		CVw, CVj		CVw, CVj
8	CVg		CVg		CVg		CVgη

#### QUADRO III

Resumo: alomorfes dos radicais e sufixos

As classes de radicais nominais estão alistadas no eixo vertical com as formas características das sílabas finais dos seus alomorfes de ocorrência isolada. Os alomorfes dos sufixos diminutivos, aumentativos, e plurais estão alistados no eixo horizontal. As interseções são ocupadas pelas formas da sílaba final dos alomorfes do radical.

Os sufixos condicionam a escolha do alomorfe do radical nominal, e por sua vez têm alomorfes cuja escolha é condicionada pelo radical. (Vide Quadro III). Este condicionamento mútuo pode ser descrito do ponto de vista fonológico de acordo com a forma da sílaba final do alomorfe do radical em sua ocorrência isolada. Os radicais da classe 1 terminam em CVh ou CV; classe 2 em CVq; classe 3 em CVr; classe 4 em Ce: ou 'V; classe 5 em Ce:, ou V; classe 6 em Ca:; classe 7 em CVw ou CVj; classe 8 em CVg.

### 3.1.2.1. O diminutivo tem três alomorfes:

-'ŋ. ocorre com radicais das classes 6, 7, e 8:

ȳ'sa: - . 'n	'semente pequena'
'hεw- . 'n	'rã pequena'
'hεg- . 'n	'árvore pequena'

-'t<sup>7</sup> ocorre com radicais das classes 1, 2, 3, 4, e 5, quando o diminutivo está em final de palavra:

'wo'ji-t	'paca pequena'
'kε'tε-t	'pedra pequena'
'kε'to-t	'papagaio pequeno'
o'hy:-t	'coruja pequena'
ky'ty'i-t	'peixe pequeno'
'waky'te:-t	'lagarto pequeno'
ȳky'tε:-t	'cabeça pequena dele'
'to'y-t	'urubu pequeno'

-'tŋ ocorre com. os mesmos radicais com que ocorre -t, nos casos em que o diminutivo vem seguindo de plural:

'kε'to-tŋ-jε	'papagaios pequenos'
o'hy:-tŋ-jε	'corujas pequenas'

### 3.1.2.2. O aumentativo tem três alomorfes:

-'ra:q ocorre com radicais da classe 3:

'hyh'pa:-'ra:q	'mandioca grande'
----------------	-------------------

-'ta:q ocorre com radicais das classes 1, 2, 4, 5, 6, 7, e 8 quando o aumentativo está em final de palavra:

'ki'jin'hi:-'ta:q	'faca grande'
'pin'wε'tε:-'ta:q	'lontra grande'
'ko'nih-'ta:q	'cobra grande'

'py' i- 'ta:q	'lagoa grande'
'ỹ: 'tɛ:n- 'ta:q	'flor grande'
'pɛq' krīyn- 'ta:q	'pássaro grande'

-'ta: ocorre com os mesmos radicais que - 'ta:q quando o aumentativo é por sua vez seguido do plural:

'ko' nih- 'ta: -jɛ	'cobras grandes'
'ki' jin' hi: - 'ta: -jɛ	'facas grandes'

### 3.1.2.3. O plural tem dois alomorfes:

-ɛ ocorre com radicais das classes 1 e 2:

'yh' pat' šɛq-ɛ	'cavalos'
'pir' waq-ɛ	'porcos'
'wo' gy' nỹq-ɛ	'cervos'

-jɛ ocorre com radicais das classes 3, 4, 5, 6, 7 e 8, e com o diminutivo:

'jyky' hɛgɨ-jɛ	'arcos'
'pek' tayn-jɛ	'morcegos'
'hɛg' tɛw-jɛ	'raízes'
'hɛw-ɨ. jɛ	'rãs pequenas'
'ỹ-šɛ-tɨ-jɛ	'dentes pequenos dele'

Os radicais da classe 1 têm um alomorfe que ocorre isoladamente terminado em CVh ou CV; um alomorfe terminado em CV que ocorre diante do diminutivo - 't; um alomorfe terminado em CV: que ocorre diante do aumentativo - 'ta:q; e um alomorfe terminado em CVq que ocorre diante do plural -ɛ:

'wo' jih	'paca'
'wo' ji-t	'paca pequena'
'wo' ji: - 'ta:q	'paca grande'
'wo' jiq-ɛ	'pacas'
'wo' gy' nỹ	'cervo'
'wo' gy' nỹ-t	'cervo pequeno'
'wo' gy' nỹ: - 'ta:q	'cervo grande'
'wo' gy' nỹq-ɛ	'cervos'

Os radicais da classe 1 incluem: 'braço', 'caminho', 'cinza', 'coração', 'orelha', 'faca', 'lontra', 'mate', 'porco', 'sapo'.

Os radicais da classe 2 tem um alomorfe terminado em CVq que ocorre isoladamente e diante do plural -ε; um alomorfe terminado em CV que ocorre diante do diminutivo - 't; e um alomorfe terminado em CVh que ocorre diante do aumentativo - 'ta:q:

'wo: 'niq	'mosquito'
'wo: 'ni-t	'mosquito pequeno'
'wo: 'nih-'ta:q	'mosquito grande'
'wo:'niq-ε	'mosquitos'

Os radicais da classe 2 incluem: 'boca', 'cabelo', 'cavalo', 'cobra', 'dedo', 'dedo de pé', 'galinha', 'jacu', 'nariz', 'ovo', 'papagaio', 'piranha', 'porta', 'rabo', 'sol', 'sucuri', 'unha', 'vaca'.

Os radicais nominais da classe 3 têm um alomorfe terminado em CVr que ocorre isoladamente e diante do plural -jε; e um alomorfe terminado em CV: que ocorre diante do diminutivo - 'te do aumentativo - 'ra:q:

ÿ'par	'pé dele'
ÿ'par-jε	'pés dele'
ÿ'pa: -t	'pé pequeno dele'
ÿ'pa: - 'ra:q	'pé grande dele'

Os radicais da classe 3 incluem: 'coruja', 'costas', 'mandioca', 'mato', 'noite', 'panela', e 'pica-pau'.

Os radicais nominais da classe 4 têm um alomorfe terminado em 'Vq ou Ce:h, que ocorre isoladamente; e um alomorfe terminado numa sílaba aberta ('V ou Ce:) que ocorre diante do diminutivo - 't, do aumentativo - 'ta:q, e do plural: -jε:

'ky'ty'iq	'peixe'
'ky'ty'i-t	'peixe pequeno'
'ky'ty'i-'ta:q	'peixe grande'
'ky'ty'i-jε	'peixes'
'waky'te:h	'lagarto'
'waky'te:-t	'lagarto pequeno'
'waky'te:- 'ta:q	'lagarto grande'
'waky'te:-jε	'lagartos'

Os radicais da classe 4 incluem: 'lagoa' e 'saliva'.

Os radicais nominais da classe 5 têm um alomorfe terminado em Cε:-q ou Vq que ocorre isoladamente; um alomorfe terminado numa sílaba aberta (Cε: ou V), que ocorre diante do

diminutivo - 't; e um alomorfe com /n/ final (Cε:n ou Vn), que ocorre diante do aumentativo - 'ta:q e do plural -jε:

'ỹ: 'tε -: q	'flor'
'ỹ: 'tε : -t	'flor pequena'
'ỹ: 'tε : n- 'ta:q	'flor grande'
'ỹ: 'tε : n-jε	'flores'
'pεk 'tayq	'morcego'
'pεk 'ta'y-t	'morcego pequeno'
'pεk 'tayn- 'ta:q	'morcego grande'
'pεk 'tayn-jε	'morcegos'

Os radicais da classe 5 incluem: 'água', 'cabeça', 'milho', 'mulher', 'nuvem', 'pássaro', 'pescoço', 'sangue', 'terra', e 'urubu'.

Os radicais nominais da classe 6 têm um alomorfe terminado em Ca:q que ocorre isoladamente; um alomorfe terminado em Cah, que ocorre diante do aumentativo - 'ta:q; e um alomorfe terminado em Ca:, que ocorre diante do diminutivo - . 'n e do plural -jε:

'ỹ 'ša: q	'semente'
'ỹ 'ša: - . 'n	'semente pequena'
'ỹ 'š 'ah- 'ta:q	'semente grande'
'ỹ 'ša: -jε	'sementes'

Os radicais da classe 6 incluem: 'arroz', 'piolho', e 'polvorim'.

Os radicais nominais da classe 7 têm um só alomorfe terminado em CVw ou CVj, que ocorre isoladamente, diante do diminutivo - . 'n, do aumentativo - 'ta:q, e do plural -jε:

'tej (q)	'carrapato'
'tej- . 'n	'carrapato pequeno'
'tej- 'ta:q	'carrapato grande' (esta forma ocorre ocasionalmente como 'tej h- 'ta:q.)
'tej-jε	'carrapatos'
'hεw (q)	'rã
'hεw- . 'n	'rã pequena'
'hεw- 'ta:q	'rã grande'
'hεw-jε	'rãs'

Os radicais da classe 7 incluem: 'animal', 'brasa', 'céu', 'fogo', 'mão', 'moscão', 'raiz', e 'urucum'.

Os radicais nominais da classe 8 têm um alomorfe terminado em CVg, que ocorre isoladamente, diante do diminutivo -.'n, e diante do aumentativo -'ta:q; e um alomorfe terminado em CVgɲ, que ocorre diante do plural -jɛ:

'hɛg(q)	'árvore'
'hɛg-.'n	'árvore pequena'
'hɛg-'ta:q	'árvore grande'
'hɛgɲ-jɛ	'árvores '

Os nomes da classe 8 incluem: 'arco' e 'chifre'.

### 3.1.3. Qualificadores.

Os qualificadores são tentativamente analisados como ocorrendo entre o radical nominal propriamente dito e os sufixos. São verbos descritivos que podem ocorrer também como predicados com marcadores de pessoa presos.

'hɛg'šieq	'milho'
'hɛg'šien-'ta:q	'milho grande'
'hɛg'šien-'haiq	'milho amarelo'
'hɛg'šien-'hai-'ta:q	'milho amarelo grande'
'hɛg'š'ie 'ÿ:'haiq	'o milho é amarelo'
'hɛg'šien-'ta:q 'ÿ:'haiq	'o milho grande é amarelo'
'hɛg'šien-'haiq 'ÿ:'ta:q	'o milho amarelo é grande'

Os qualificadores contrastam com a ocorrência dos mesmos morfemas como elementos de um radical composto pelos seguintes fatos:

a) o significado de radical mais qualificador é a soma dos significados individuais, enquanto que o significado de um radical composto não pode ser previsto na base dos significados de seus constituintes. Compare-se:

'yh'pat'šɛq	'cavalo' ('animal' ? - 'pé' - 'afiado')
ki'jin'hi'šɛq	'faca afiada'

b) os formadores do radical podem ocorrer entre uma raiz nominal e um qualificador, mas não entre uma raiz nominal e uma raiz descritiva no interior de um radical. Compare-se:

'pi-ɛn-'to:q	'água (rio) curta' ('água-formador de radical-curto')
'pin'we'tɛh	'lontra' ('água-fundo-?')

Exemplos de palavras que incluem qualificadores:

'ew'hij-ga'ni(q)	'animal bravo'
'pin-'haiq	'água amarela' <sup>8</sup>
'piq-'kayn-'ta:q	'água muito suja'
'ša-'jow(q)	'casa velha'
ÿ'hīq-'kÿεq	'osso branco'

### 3.2. Estrutura do radical nominal.

A estrutura interna dos radicais nominais apresenta um interessante desafio. Os dados existentes bastam para indicar que todas as raízes são monossílabas (ou menores do que uma sílaba no caso do diminutivo -t). Parece haver uma grande variedade de combinações em que estes morfemas co-ocorrem em compostos, mas os dados não são suficientes para permitirem uma identificação de morfemas completa. O resumo abaixo apresenta os padrões mais óbvios, sem o intento de ser exaustivo.

#### 3.2.1. Raiz nominal mais raiz nominal.

Em geral duas raízes nominais formando um composto parecem estar numa relação de possuidor mais objeto possuído.

-'jīj'šaq	'dedo' (-'jīj'mão', -šaq'filho')
ky'te'š'aq	'piolho' (-ky'tε:q'cabeça', -šaq'filho')
ky'towε'haq	'metal' (ky'towεq'sol', -'haq'pele')
'pεkε'jiq	'pena' (-'pε'braço', -'jiq'cabelo) <sup>9</sup>
'hyh'par	'mandioca' ('hεg'árvore', -'par'pé) <sup>10</sup>

#### 3.2.2. Raiz nominal mais raiz descritiva.

'krεj'piq	'cego' (-ky'rεj'olho', 'piq'chato) <sup>11</sup>
'pij'tayq	'nuvem' ('pij(q)'céu', -'ta:q'grande',

#### 3.2.3. Raiz nominal mais formador de radical.

Os formadores de radical mais frequentes são -εq e -yq para os quais não se descobriu um sentido, e -iq que parece ser uma forma de -pi- 'água'.

'pi-εq	'água'
-'jō-εq	'amigo'
'pεk'ta-yq	'morcego'
-'to-yq	'pescoço'
'εry'iq	'saliva' ('εreq'boca', -'iq'água')

Vide também: 'anta', 'flecha', 'garça', 'gato', 'jacaré', 'lagoa', 'mãe', 'marido', 'milho', 'mulher', 'nuvem', 'urina', 'pássaro', 'peixe', 'sol' e 'urubu'.

### 3.2.4. Formante de radical mais raiz nominal.

O primeiro elemento de algumas palavras nominais parece ser um formador de radical especial ou classificador, antes que uma raiz nominal ativa. Estas incluem kε- que parece classificar coisas redondas, e o- ou w- que ocorre com nomes de animais.

-ky- 'tε:q	'cabeça'
-ky- 'rεj(q)	'olho'
ỹ-ky- 'teq	'ovo'
ky- 'towelq	'sol'
o- 'hy:r	'coruja'
w- 'aky'te:h	'lagarto'
w- 'ykši'kō:raq	'onça'
'wo:-'niq	'mosquito'
'wo-'jih	'paca'

### 3.3. Locuções Nominais.

Foram elicitados do informante alguns exemplos de uns poucos tipos de locuções nominais. Estas incluem dêitico mais nome, possuidor mais nome, quantificador mais nome, e nome mais locativo.

#### 3.3.1. Dêitico mais nome.

'ỹ'hỹq ỹ'šeq	'este dente'
'te'hỹq ky'te'ša:q	'este piolho' (ou 'piolho aqui')
'te'wỹq 'kε'teh	'aquela pedra'
'te'wỹq ky'tyy'ryq	'aquele machado'

#### 3.3.2. Possuidor mais nome.

Estas são locuções cujos componentes ficam intimamente ligados. Os alomorfes não-isolados do primeiro nome ocorrem seguidos do segundo nome sem um prefixo de pessoa.

'pi'ty'ji- ky'tε:q	'cabeça da anta'
'piky'tyεn- 'šenšyh	'coração do jacaré'
'peq'krīen- ky'teq	'ovo do pássaro'
'peq'krīen- ni'pan'šeq	'garra (unha) do pássaro'
'hyh'par-'haq	'casca (pele) de mandioca'
'heg-'haq	'casca (pele) da árvore'

#### 3.3.3. Quantificador mais nome.

'wy:'ra: 'ky'ty'iq	'muito peixe'
--------------------	---------------

'hyg'ha 'hyg.ȳ'pyq	'um morro'
'tyky'nȳ'gi 'wijky'taq	'todas as estrelas'

### 3.3.4. Nome mais locativo.

'aka-šak-ȳ	'nossa-casa-para'
'ša-'weheq	'casa-dentro'

## 4. MORFOLOGIA VERBAL.

Dentro dos propósitos do presente estudo, os verbos podem ser definidos como os elementos lexicais que se combinam com os nomes numa relação de sujeito-predicado descritivo (verbos descritivos), ou numa relação sujeito-predicado de ação (verbos de ação).

Os verbos devem ser descritos em três níveis: palavras verbais, radicais verbais e locuções verbais.

### 4.1. Verbos de ação.

Os verbos de ação são marcados por séries características de prefixos e sufixos. Os prefixos incluem tempo, aspecto, pessoa e alguns casos de plural. Os sufixos incluem uma série distinta de aspectos, e os plurais não-marcados por prefixos. Os sufixos de plural são apresentados juntamente com os prefixos com que se encontram intimamente relacionados.

#### 4.1.1. Prefixos de verbos de ação.

As formas verbais em que estão envolvidas apenas a primeira e a segunda pessoa são facilmente analisáveis. A segmentação de morfemas é fácil e não há fusão morfêmica. Ao contrário, as formas que envolvem a terceira pessoa têm alomorfes mais complicados e fusão morfêmica. Assim sendo, apresentaremos nesta seção primeiramente a análise das formas de primeira e segunda pessoa, seguida pela análise paralela das formas envolvendo a terceira pessoa.

##### 4.1.1.1. Prefixos de primeira e segunda pessoa do indicativo.

Os prefixos de primeira e segunda pessoa podem ser divididos em dois grupos: os que assinalam o modo indicativo e os que assinalam o modo exortativo-imperativo. Discutiremos primeiramente o modo indicativo.

Nos prefixos dos verbos de ação indicativos a ordem dos elementos (sufixos de plural e prefixos) é a seguinte: a) tempo: wī- passado. Este co-ocorre optativamente com o aspecto completivo. b) aspecto: t- completivo; h- incompletivo. O incompletivo ocorre optativamente com o tempo futuro. O aspecto neutro não é marcado. c) pessoa do sujeito: a- primeira pessoa (às vezes ā depois de t- completivo); ε- segunda pessoa. A primeira pessoa do singular não é marcada no tempo futuro. d) pluralidade do sujeito (somente com aspecto neutro): ka- primeira pessoa do plural; kε- segunda pessoa do plural<sup>12</sup>. e) tempo: ky're- futuro<sup>13</sup>. O futuro não pode co-ocorrer com o passado nem com o aspecto completivo. f) pessoa de objeto oblíquo: a- primeira pessoa; ε- segunda pessoa. g) pluralidade do objeto oblíquo: ka- primeira pessoa do plural; kε- segunda pessoa do plural<sup>14</sup>. h) indicador de objeto oblíquo: 'he-. i) pessoa de objeto indireto: a- primeira pessoa; ε- segunda pessoa. Nos dados recolhidos não aparecem

casos de um objeto oblíquo de primeira ou segunda pessoa co-ocorrendo com um objeto direto de primeira ou segunda pessoa; os poucos exemplos sejam de objeto direto ou objeto oblíquo na mesma forma envolvem objetos diretos de terceira pessoa<sup>15</sup>. j) radical verbal. k) sufixo de plural: -nỹ, -qỹ, ou -ỹ objeto direto plural; -'ε ou -'qε sujeito plural. O sujeito plural nesta posição não co-ocorre com os prefixos de sujeito plural ka- ou -kε. Os dois prefixos de plural co-ocorrem raramente, mas o plural do sujeito pode ocasionalmente ser marcado seguindo o plural do objeto.

Os exemplos dos prefixos de primeira e segunda pessoa do indicativo incluem:

'a- 'nỹ-nỹ- 'kε 'eu estou fazendo coisas' (sujeito de primeira pessoa-objeto direto de terceira pessoa não-marcado-fazer-objeto direto plural-sufixo de aspecto)

'ε- 'nỹ-nỹ- 'kε 'você está fazendo coisas' (segunda pessoa do sujeito-objeto direto de terceira pessoa não-marcado-fazer-objeto direto plural-sufixo de aspecto)

'a-ka- 'nỹ-nỹ 'nós fazemos coisas' (sujeito de primeira pessoa-plural da primeira pessoa-objeto direto de terceira pessoa não-marcado-fazer-objeto direto plural)

'ε-kε- 'nỹ-nỹ 'vocês fazem coisas' (sujeito de segunda pessoa-segunda pessoa do plural-objeto direto de terceira pessoa não-marcado-fazer-objeto direto plural)

'a- 'rỹn 'eu esfrego' (sujeito de primeira pessoa-esfregar)

'ε- 'rỹn 'você esfrega' (sujeito de segunda pessoa-esfregar)

'a-ka- 'rỹn 'nós esfregamos' (sujeito de primeira pessoa-primeira pessoa do plural-esfregar)

'ε-kε- 'rỹn 'vocês esfregam' (sujeito de segunda pessoa-segunda pessoa do plural-esfregar)

'a- 'hε- 'hεj 'wεq 'isto é sabido por mim, eu sei' (sujeito de terceira pessoa não-marcado-objeto oblíquo de primeira pessoa-marcador de objeto oblíquo-saber)

'ε- 'hε- 'jεj 'wεq 'isto é sabido por você, você sabe' (sujeito de terceira pessoa não-marcado-objeto oblíquo de segunda pessoa-marcador de objeto oblíquo-saber)

'a-ka- 'hε- 'hεj 'wεq 'isto é sabido por nós, nós sabemos' (sujeito de terceira pessoa não-marcado-objeto oblíquo de primeira pessoa-primeira pessoa do plural-marcador de objeto oblíquo-saber)

'ε-kε- 'hε- 'hεj 'wεq 'isto é sabido por vocês, vocês sabem' (sujeito de terceira pessoa não-marcado-objeto oblíquo de segunda pessoa-segunda pessoa do plural-marcador de objeto oblíquo-saber)

'a- 'hε- 'noh 'ele dá a mim' (sujeito de terceira pessoa não-marcado-objeto oblíquo de primeira pessoa-marcador de objeto oblíquo-dar)

'a- 'hε- 'nỹ-nỹ- 'kε 'ele está fazendo coisas para mim' (sujeito de terceira pessoa não-marcado-objeto oblíquo de primeira pessoa-marcador de objeto oblíquo-objeto direto não-marcado de terceira pessoa-fazer-objeto direto plural-sufixo de aspecto)

t- 'a- 'nỹ-nỹ 'eu fiz coisas' (aspecto completivo-sujeito de primeira pessoa-objeto direto de terceira pessoa não-marcado-fazer-objeto direto plural)

t- 'ε- 'nỹ-nỹ 'você fez coisas'(aspecto completivo-sujeito de segunda pessoa-objeto direto de terceira pessoa não-marcado-fazer-objeto direto plural)

t- 'a- 'nỹ-nỹ-ε 'nós fizemos coisas' (aspecto completivo-sujeito de primeira pessoa-objeto direto de terceira pessoa não-marcado-fazer-objeto direto plural-sujeito plural)

t- 'ε- 'nỹ-nỹ-ε 'vocês fizeram coisas' (aspecto completivo-sujeito de segunda pessoa-objeto direto de terceira pessoa não-marcado-fazer-objeto direto plural-sujeito plural)

t- 'a-ε- 'kỹit 'eu matei você' (aspecto completivo-sujeito de primeira pessoa-objeto direto de segunda pessoa-matar)

t- 'ε-a- 'kỹit 'você me matou' (aspecto completivo-sujeito de segunda pessoa-objeto direto de primeira pessoa-matar)

'wĩ-t- 'ε-qa- 'kỹ-ε 'vocês já me mataram' (tempo passado-aspecto completivo-sujeito de segunda pessoa-objeto direto de primeira pessoa-matar-sujeito plural)

t- 'ε-a- 'kỹ-nỹq 'você já nos matou' (aspecto completivo-sujeito de segunda pessoa-objeto direto de primeira pessoa-matar-objeto direto plural)

'wĩ-t- 'ã- 'wō-ε 'nós dormimos' (tempo passado-aspecto completivo-sujeito de primeira pessoa-dormir-sujeito plural)

'wĩ-t- 'ã-ky' ja-ε 'nós conversamos' (tempo passado-aspecto completivo-sujeito de primeira pessoa-conversar-sujeito plural)

'wĩ-t- 'ã- 'ta-ε 'nós caímos' (tempo passado-aspecto completivo-sujeito de primeira pessoa-cair-sujeito plural)

t- 'ã-ky' rih 'eu cantei' (aspecto completivo-sujeito de primeira pessoa-cantar)

h- 'a- 'wōεq 'eu vou dormir' (aspecto incompletivo- sujeito de primeira pessoa-dormir)

h- 'ε- 'wōεq 'você pode dormir' (aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa-dormir)

h- 'a- 'wō- 'ε 'nós vamos dormir' (aspecto incompletivo-sujeito de primeira pessoa-dormir-sujeito plural)

h- 'ε- 'wō- 'ε 'vocês podem dormir' (aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa-dormir-sujeito plural)

h- 'a-ky' rih 'eu cantarei' (aspecto incompletivo-sujeito de primeira pessoa-cantar)

h- 'ε-ky' rih 'você pode cantar' (aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa-cantar)

h- 'ε- 'kāw 'você pode ir' (aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa-ir)

h- 'ε- 'taiq 'voce pode cair' (aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa-cair)

'krε- 'hyq 'eu virei' (sujeito de primeira pessoa não-marcado-tempo futuro-ir)

'a-ky' rε- 'hyq-- 'ky-- 'εq 'nós viremos' (sujeito de primeira pessoa-tempo futuro-ir-morfema não-identificado-sujeito plural)

'ε-ky'rε-'hyq--'ky--'εq 'vocês podem vir' (sujeito de segunda pessoa-tempo futuro-vir-morfema não-identificado-sujeito plural)

h-'ε-ky'rε-'hyq 'você pode vir' (aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa-tempo futuro-vir)

'krε-'taiq 'eu cairei' (sujeito de primeira pessoa não-marcado-tempo futuro-cair)

'krε-'rīq 'eu puxarei' (sujeito de primeira pessoa não-marcado-tempo futuro-puxar)

#### 4.1.1.2. Prefixos de primeira e segunda pessoa do exortativo.

Os verbos exortativos incluem dois imperativos e dois exortativos.

O imperativo com objeto oblíquo parece consistir de: prefixo imperativo p- e marcador de objeto oblíquo 'e-', seguido pela ordem costumeira de objeto direto, radical verbal e sufixos. A pessoa do objeto oblíquo vem indicada por uma forma livre de objeto oblíquo depois do verbo.

p-'e-'no--a-'heq 'dê isto para mim' (imperativo oblíquo-marcador de objeto oblíquo-dar-primeira pessoa-marcador de objeto oblíquo)

p-'e-'nỹ-nỹ--a-'heq 'faça coisas para mim' (imperativo oblíquo-marcador de objeto oblíquo-objeto direto de terceira pessoa não-marcado-fazer-objeto direto plural-primeira pessoa-marcador de objeto oblíquo)

O imperativo simples consiste do prefixo imperativo j- seguido pela ordem costumeira de sujeito, radical verbal e sufixos.

j-'ε-'kāw 'vá!' (imperativo-sujeito de segunda pessoa-ir)

j-'ε-'hyq 'venha!' (imperativo-sujeito de segunda pessoa-vir)

j-'ε-'kāw-ε 'vocês vão!' (imperativo-sujeito de segunda pessoa-ir-sujeito plural)

O imperativo negativo<sup>16</sup> consiste do prefixo negativo 'ša', e do prefixo imperativo negativo w- seguido pela ordem costumeira de prefixos de sujeito e objeto, radical e sufixos.

'ša-w-'ε-q-'to-qε 'vocês não toquem!' (negativo-imperativo negativo-sujeito de segunda pessoa-objeto de terceira pessoa-tocar-sujeito plural)

'ša-w-'ε-'kāw-ε 'vocês não vão!' (negativo-imperativo negativo-sujeito de segunda pessoa-ir-sujeito plural)

O exortativo é marcado por prefixos 'ỹ' jī- ou šī- que ocorrem em posição de sujeito. 'ỹ' jī- pode co-ocorrer com o aspecto incompletivo. O campo de uso das duas formas não ficou determinado.

'ỹ' jī-'kāw-'ε 'vamos' (exortativo-ir-sujeito plural)

'h-'ỹ' jī-'kāw-'ε 'vamos' (aspecto incompletivo exortativo-ir sujeito plural)

'š' ī-'kāw-'ε 'vamos' (exortativo-ir-sujeito plural)

#### 4.1.1.3. Prefixos de terceira pessoa do indicativo.

A ordem dos elementos nas formas verbais envolvendo a terceira pessoa é a mesma que a das formas de primeira e segunda pessoas. A complexidade é, porém, maior, devido em parte a uma variedade maior de alomorfes, em parte a uma maior incidência de fusão, e em parte a um maior número de distinções êmicas--incluindo os traços de definido/indefinido no objeto e humano/animal no sujeito.

As formas de terceira pessoa estão aqui apresentadas em forma de quadro. Os alomorfes do aspecto completivo e incompletivo estão incluídos<sup>17</sup>.

	sem objeto seguinte	com objeto oblíquo de 1ª ou 2ª pessoa	com objeto direto de 1ª ou 2ª pessoa	com objeto direto de 3ª singular	com objeto direto de 3ª plural
3ª singular	w-Ø-'ỹ-	' wĩ-Ø-Ø-	'wĩ-n-'ỹq-	'wĩ-n-'ỹ-	'wĩ-n-Ø-
3ª plural	w-Ø-'ỹ-	' wi-Ø-Ø-	'wĩ-n-Ø--	'wĩ-n-'ỹ-	'wĩ-n-Ø-

QUADRO IV

Tempo passado e aspecto completivo com sujeito de terceira pessoa.

	tempo futuro	aspecto incompletivo	aspecto independente de tempo	
			com objeto oblíquo	em outras posições
3ª singular humano	n-'ỹ-ky'rɛ-	'y-	Ø-	'ỹ-
3ª plural humano	n-'ỹ-ky'rɛ-	'y-		-i-
singular animal	--	--		'o-
plural animal	--	--		'tɛ-, 'tɛk-

QUADRO V

Tempo futuro e aspectos incompletivo e independente de tempo com sujeito de terceira pessoa.

	Objeto Oblíquo		Objeto Direto
	com sujeito de 3ª pessoa	com sujeito de 1ª e 2ª pessoa	
3ª singular definida	'hy-'he-	Ø-'he-	ɛt-, t-, q-
3ª singular indefinida	'hy-'he-	Ø-'he-	'ỹ-
3ª plural	'ir-'he-	Ø-'he-	i-

QUADRO VI

Objetos oblíquo e direto de terceira pessoa.

Exemplos envolvendo a terceira pessoa incluem:

'ỹ- 'wi- 'kε 'ele está bebendo' (sujeito de terceira pessoa-beber-sufixo de aspecto)

'ỹ- 'wε. - 'kε 'ele está cavando' (sujeito de terceira pessoa-cavar-sufixo de aspecto)

'ỹ- 'jỹ 'ele corre' (sujeito de terceira pessoa-correr)

'ỹ- 'ji- 'kε 'ele está cortando' (sujeito de terceira pessoa-cortar-sufixo de aspecto)

'y- 'wō-nā 'ele dorme' (sujeito de terceira pessoa-dormir-morfema não-identificado)

'o-εt- 'kỹiq 'ele (=jaguar) o (=meu amigo) mata' (sujeito animal singular-objeto direto de terceira pessoa definido-matar)

'o- 'pak' waq 'ele (=papagaio) voa' (sujeito animal singular-voar)

'tek- 'wak' waq 'eles (=papagaios) voam' (sujeito animal plural-voar)

'ỹ- 'rỹn 'ele esfrega' (sujeito de terceira pessoa-esfregar)

'i- 'rỹn 'eles esfregam' (sujeito de terceira pessoa do plural-esfregar)

'hy- 'hē- 'hεj' wε 'isto é compreendido por ele', ou 'ele compreende' (sujeito de terceira pessoa não-marcado-objeto oblíquo de terceira pessoa-marcador de objeto oblíquo-compreender)

'ir- 'hē- 'hεj' wε 'isto é compreendido por eles' ou 'eles compreendem' (sujeito de terceira pessoa não-marcado-objeto oblíquo de terceira pessoa do plural-marcador de objeto oblíquo-compreender)

'hy- 'hē- 'nỹ-nỹ- 'kε 'ele faz coisas para ele' (sujeito de terceira pessoa não-marcado-objeto oblíquo de terceira pessoa-marcador de objeto oblíquo-objeto direto de terceira pessoa não-marcado-fazer-objeto plural - sufixo de aspecto)

w- 'ỹ- 'riq 'ele já bebeu' (tempo passado-sujeito de terceira pessoa-beber)

w- 'ỹ- 'taiq 'ele já caiu' (tempo passado-sujeito completivo de terceira pessoa-cair)

w- 'ỹ- q- 'wε-hoh 'ele mordeu algo' (tempo passado-sujeito de terceira pessoa-objeto direto de terceira pessoa-morder)

'ỹ- 'wōεq 'ele pode dormir' (sujeito incompletivo de terceira pessoa-dormir)

'y- 'wō- 'ε 'eles podem dormir' (sujeito incompletivo de terceira pessoa-dormir-sujeito plural)

h- 'ε- q- 'now 'você pode empurrar isto' (aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa-objeto de terceira pessoa-empurrar)

h- 'ε- 'hē- 'woq 'você pode chupar algo' (aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa-objeto oblíquo de terceira pessoa não-marcado-marcador de objeto oblíquo-chupar)

h- 'ε- 'hē- 'no 'você pode dar a alguém' (aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa-objeto oblíquo de terceira pessoa não-marcado-marcador de objeto oblíquo-dar)

n- 'ỹ- ky' rε- 'hyq 'ele virá' (aspecto completivo-sujeito de terceira pessoa-tempo futuro-vir)

n- 'ỹ-ky' rε- 'hyq- 'ky- 'ε 'eles virão' (aspecto completivo-sujeito de terceira pessoa-tempo futuro-vir-morfema não-identificado- sujeito plural)

n- 'ỹ-ky' rε- 'kāw 'ele irá' (aspecto completivo-sujeito de terceira pessoa-tempo futuro-ir)

n- 'ỹq-a- 'kỹit 'ele me matou' (aspecto completivo-sujeito de terceira pessoa-objeto direto de primeira pessoa-matar)

n- 'ỹq-ε- 'kỹit 'ele matou você' (aspecto completivo-sujeito de terceira pessoa-objeto direto de segunda pessoa-matar)

n- 'ỹ-t- 'kỹit 'ele o matou' (aspecto completivo-sujeito de terceira pessoa-objeto de terceira pessoa-matar)

n- 'ỹq-a- 'kỹ-nỹ 'ele nos matou' (aspecto completivo-sujeito de terceira pessoa-objeto direto de primeira pessoa-matar-objeto direto plural)

n- 'i- 'kỹ-nỹ 'ele os matou' (aspecto completivo-sujeito de terceira pessoa não-marcado-objeto direto de terceira pessoa do plural-matar-objeto direto plural)

'wī-n- 'ỹ-t- 'kỹ-ε ou 'wī-t- 'kỹ-ε 'eles já o mataram' (tempo passado-aspecto completivo-sujeito de terceira pessoa-objeto direto de terceira pessoa-matar-sujeito plural; ou tempo passado-sujeito de terceira pessoa não-marcado-objeto de terceira pessoa-matar-sujeito plural)

'wī-n-i- 'kỹ-nỹ 'eles já os mataram' (tempo passado-aspecto completivo-sujeito de terceira pessoa não-marcado-objeto direto de terceira pessoa do plural-matar-objeto direto plural)

t- 'a-t- 'kỹit 'eu o matei' (aspecto completivo-sujeito de primeira pessoa-objeto direto de terceira pessoa-matar)

'wī-t-ε-t- 'kỹ-ε 'vocês já o mataram' (tempo passado-aspecto completivo-sujeito de segunda pessoa-objeto direto de terceira pessoa-matar-sujeito plural)

t- 'a-qỹ- 'kỹit 'eu matei alguém indefinido' (aspecto completivo-sujeito de primeira pessoa-objeto direto indefinido de terceira pessoa-matar)

t- 'ε-qỹ- 'kỹit 'você matou alguém indefinido' (aspecto completivo-sujeito de segunda pessoa-objeto direto indefinido de terceira pessoa-matar)

t- 'ε-qi- 'kỹ-nỹ 'você os matou' (aspecto completivo-sujeito de segunda pessoa-objeto direto de terceira pessoa do plural-matar-objeto direto plural)

'wī-t- 'ε-qi- 'kỹ-ε ou 'wī-t- 'ε-qi- 'kỹ-nỹ 'vocês já os mataram' (tempo passado-aspecto completivo-sujeito de segunda pessoa-objeto direto de terceira pessoa do plural-matar-sujeito plural; ou tempo passado-aspecto completivo-sujeito de segunda pessoa-objeto direto de terceira pessoa do plural-matar-objeto direto plural)

'krε-t- 'kỹit 'eu o matarei' (sujeito de primeira pessoa não-marcado-tempo futuro-objeto direto de terceira pessoa-matar)

kr- 'i- 'kỹ-nỹ 'eu os matarei' (sujeito de primeira pessoa não-marcado-tempo futuro-objeto direto de terceira pessoa plural-matar-objeto direto plural)

w- 'ỹ-šɛ 'hɛg 'ele já riu' (tempo passado-sujeito de terceira pessoa-rir)

#### 4.1.1.4. Outros prefixos.

Além dos prefixos já discutidos, ocorre na posição de objeto direto um prefixo recíproco šɛ-, podendo a forma verbal completa ser precedida por um prefixo negativo -ša.

w- 'ỹ-šɛ- 'kỹ-ɛ 'eles já se mataram um ao outro' (tempo passado-sujeito de terceira pessoa-objeto recíproco-matar-sujeito plural)

'šɛ-šɛ 'hih 'eles se procuram um ao outro' (sujeito de terceira pessoa não-marcado-objeto recíproco-procurar)

'wī-n- 'ỹ-šɛ- 'šɛrōiq 'ele já almoçou (junto)' (tempo passado-aspecto completivo-sujeito de terceira pessoa-objeto recíproco-almoçar)

'wī-n- 'ỹ-šɛ- 'šɛrō-ɛ 'eles já almoçaram juntos' (tempo passado-aspecto completivo-sujeito de terceira pessoa-objeto recíproco-almoçar-sujeito plural)

'wī-t- 'ā-šɛ- 'šɛrōiq 'eu já almocei' (tempo passado-aspecto completivo-sujeito de primeira pessoa-objeto recíproco-almoçar)

wī-t- 'ā-šɛ- 'šɛrō-ɛ 'nós já almoçamos' (tempo passado-aspecto completivo-sujeito de primeira pessoa-objeto recíproco-almoçar-sujeito plural)

'ša-ky' rɛ- 'kāw 'eu não irei' (negativo-sujeito de primeira pessoa não marcado-tempo futuro-ir)

'ša-h- 'ɛ-ky' rɛ- 'kāw 'você não irá' (negativo-aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa-tempo futuro-ir)

'ša-n- 'ỹ-ky' ɛ- 'kāw 'ele não irá' (negativo-aspecto completivo-sujeito de segunda pessoa-tempo futuro-ir)

'ša-t- 'ā-šɛ- 'šɛrōiq 'eu não almocei' (negativo-aspecto completivo-sujeito de primeira pessoa-objeto recíproco-almoçar)

'ša-ky' rɛ-t- 'kỹit 'eu não o matarei' (negativo-sujeito de primeira pessoa não-marcado-tempo futuro-objeto direto de terceira pessoa-matar)

'ša-n- 'ỹ- 'ta-qɛ 'eles não caíram' (negativo-aspecto completivo-sujeito de terceira pessoa-cair-sujeito plural).

#### 4.1.2. Sufixos de verbos de ação.

Além dos sufixos de plural já descritos juntamente com os prefixos de pessoa, há um certo número de sufixos que parecem indicar diversos tipos de aspecto. Alistamos aqui, com exemplos, os que conseguimos identificar:

-kɛ ou -gɛ 'continuativo'. As regras de ocorrência desses alomorfes não são conhecidas.

'akat 'ti-gɛ

'nós estamos agarrando algo'

'hɛky', jīj-gɛ

'você pode estar esmajando algo'

'ỹ'wi-gɛ

'ele está bebendo'

	ky'šy-'kε	'isto está boiando'
	'ȳky'ri-gε	'ele está cantando'
	'ȳ'wε-kε	'ele está cavando'
	'ȳ'jij-gε	'ele está cortando'
	'ši-kε	'ele está deitado'
	'šket'ši-gε	'eles estão lutando'
-qa	'repetição'.	
	'jε'ka-qa	'vá novamente!'
	'hε'ka-qa	'você pode ir novamente'
-teh	'repetição'.	
	'wȳ'tai-teh	'ele caiu novamente'
-qja	'potencial' com verbos negativos, traduzido por 'ainda não'. Os alomorfes desta forma parecem ser: <u>-qja</u> singular, e <u>-nha</u> plural ocorrendo depois de vogais, <u>-inha</u> plural ocorrendo depois de oclusivas.	
	'ša'nȳ'šerō-qja	'ele ainda não comeu'
	'ša'tāš'ε'šerō-qja	'eu ainda não comi'
	'š'nȳšerō-nha	'eles ainda não comeram'
	'ša'nȳq'wik-'inha	'eles ainda não beberam'
	'ša'taq'wik-'inha	'nós ainda não bebemos'
	Há ainda um resíduo não-analisado de formas deste grupo:	
	ši'kāw-ŋ.ha	'vamos novamente'
	ha'rεt'kāyit-qja	'eu ainda o estou matando'
'hīqī	enfático.	
	'ȳky'rȳw-'hīqī	'(o lugar) é muito limpo' (no sentido de haver árvores sem mato)
	krε'kāw-'hīqī	'eu irei mais longe'

#### 4.1.3. Radicais verbais.

Observamos três tipos de estrutura interna nos radicais verbais: composição, sufixação derivacional, e prefixação de um elemento causativo ou transitivador.

Entre os radicais verbais que são quase certamente compostos estão os seguintes:

- 'wεh- 'toq      'ser arcado'      (- 'wε 'cavar'; - 'toq 'alto'--ver 'morro')

- 'jεq- 'kỹit	'atacar'	(- 'jε 'morrer assassinado'; - 'kỹit 'matar')
- 'i- 'kāw	'ir beber'	('pi-εq 'água'; -'kāw 'ir')

Alguns verbos apresentam um elemento final de palavra não-acentuado que não ocorre com todos os sufixos inflexionais. Estes elementos incluem -it, -iq, -w, e -εq. Comparem-se os seguintes grupos de verbos:

'tat 'kỹ-it	'eu o matei'
ni-kỹ--nỹ	ele os matou'
'hε 'ta-iq	'você pode cair'
'wī 'tā 'ta--ε	'nós caímos'
'jε 'kā-w	'você vai'
'jε 'kā-w--ε	'vocês vão'

(a manutenção de -w antes do sufixo de sujeito plural não está explicada)

'jε 'kā--qa	'você vá novamente!'
'hε 'wō-εq	'você pode dormir'
'y 'wō--'ε	'eles podem dormir'

Em alguns verbos, a anteposição dos elementos kỹ- ou kε- parece exercer uma função causativa ou transitivadora.

-kỹ- 'jīj (q)	'apertar'	(de -jīj 'mão')
-kỹ- 'rỹ-w	'limpar'	(de -'rỹq 'liso')
kε-t- 'ši	'lutar'	(de -'ši 'deitar')

#### 4.2. Verbos descritivos.

Os verbos descritivos diferem morfologicamente dos verbos de ação pelo fato de ocorrerem com uma outra classe de prefixos de pessoa, e por co-ocorrerem com os sufixos derivacionais de aumentativo e diminutivo.

Parecem-nos ser duas as classes de verbos descritivos. Pudemos observar um fragmento de paradigma ocorrendo com radicais iniciados por /ε. /:

h- 'ε 'šyh	'ele está frio'	(terceira pessoa-frio)
h- 'ε 'koq	'isto é estreito'	(terceira pessoa-estreito)
'piεn-š ε 'šyh	'a água está fria'	(água-fria)

Parece haver um paralelismo entre este paradigma e o série { š } dos nomes.

O paradigma mais comum inclui os seguintes prefixos de pessoa: šy- 'primeira pessoa do singular'; y- 'segunda pessoa do singular'; ỹ- 'terceira pessoa do singular'; ak- (diante de

/k/ ou /p/), 'aka (em outras posições) 'primeira pessoa do plural'; 'εk- (diante de /k/ ou /p/), 'eke (em outras posições) 'segunda pessoa do plural'; 'i:- (diante de /r/), 'it- (diante de /š/ ou /t/), 'ir- (em outras posições) 'terceira pessoa do plural'; o- 'animal.'

'šy- 'jōw(q)	'eu sou velho'
'y- 'jōw(q)	'você é velho'
'ÿ- 'jōw(q)	'ele é velho'
'aka- 'jōw(q)	'nós somos velhos'
'εkε 'jōw(q)	'nós somos velhos'
'ir- 'jōw(q)	'eles são velhos'
'o-εn 'š 'ÿw	'ele (animal) é pesado'

Dentro os demais verbos descritivos que ocorrem com este paradigma incluem-se: 'seco', 'amarelo', 'doente', 'redondo', 'bravo'.

### 4.3. Locuções verbais.

Os dados apresentaram dois tipos de locuções verbais. Um dos tipos inclui dois verbos. Observaram-se dois morfemas, o prefixo si- e o sufixo -'kaj--, ocorrendo com o segundo verbo desta locução, cuja função parece ser a de ligar os dois verbos numa relação de finalidade. O campo semântico de cada morfema parece ser amplo, e não está claro o contraste entre eles.

a'heq'jihe 'nÿnÿ-'kaj 'eu quero fazer coisas' (para-mim-é-desejado-que-eu-faço-coisas)

'wÿ'kāw 'nÿnÿ-'kaj 'ele foi fazer coisas' (ele-foi-que-ele-faça-coisas)

'wy:ra 'nÿnÿ-'kaj 'ele deve fazer coisas' (é-muito-que-ele faça-coisas)

'ān'jī'kāwε š'ε'šerō-'kaj 'vamos almoçar' (vamos que-nós-almoçemos)

'pe'no ši-'toqÿ 'me dá coisas para comer' (dê que- eu-coma-coisas)

'jε'kāw ši-'toqÿ 'vá comer coisas' (você-vá que-você-coma-coisas)

Deve-se observar que o segundo verbo em cada caso não leva os prefixos normais de sujeito ou objeto.

O segundo tipo de locução consiste de uma palavra interrogativa ou 'oj 'cuidado', seguida do morfema 'ty que parece ser algum tipo de conectivo, e um verbo principal. Foi observado nas seguintes locuções:

'oj-'ty-'taiq 'cuidado que cae'

'oj-'ty-'jÿq 'não deixa que corra'

nÿ'kÿ-'ty-'pakwa 'o que é que voa?'

he'nÿ-'ty-y'hyq 'quem é que vem?'

## VOCABULÁRIO

'afilar'	-šɛq
'afilado'	'ỹ: -šɛq
'água'	'pi-ɛq
'agüentar'	- 'taky- 'nỹq
'ele agüenta'	y- 'taky- 'nỹq
'alí'	'te 'wih
'ser amarelo'	- 'ha: iq
'ele é amarelo'	'ỹ: - 'ha: -iq
'amigo, companheiro'	- 'jō-ɛq
'meu amigo'	'šy-jō-ɛq
'animal, bicho'	'ɛw 'hij (q)
'anta'	'pi 'ty' ji-ɛq

(O significado desta palavra está incerto. José traduziu-a como 'anta', mas não é a mesma palavra para 'anta' que ocorre na lista recolhida por Nimuendajú em 1932(b). Os morfemas aqui incluídos sugerem um animal aquático, cf. 'água'. )

'apanhar, bater, golpear'	- 'ti
'estamos apanhando alguma coisa'	'aka-t- 'ti-gɛ
'apertar, atar'	-ky- 'jīj (q)
'você pode apertar'	h- 'ɛ-ky- 'jīj (q)
'aqui'	'te 'hỹq
'aranha'	ky' tereq

(Note-se que na ausência de dados paradigmáticos ou contrastivos, esta forma é ou ky' tereq ou ky' ter. )

'ser arcado'	- 'wɛh 'toq
'arcado'	ỹ- 'wɛh 'toq
'arco'	'jyky 'hɛg (q)
'areia'	'hyg. ỹ 'hiky 'tɛh
'arroz'	'kot 'ša: q
'árvore, pau'	'hɛg (q)
'atacar'	- 'jɛ-q- 'kỹ-iq
'vou atacar também'	h- 'a- 'jɛ-q- 'kỹ-iq
'barata'	ky' no: r' piq

'barro'	'hyg. ỹ'taraq (A forma pode ser 'hyg. ỹ'tar)
'beber'	'riq-'wi
'ele já bebeu'	' wỹ:-'riq
'ele está bebendo'	'ỹ-'wi-'kε
'boca'	-'εrεq
'minha boca'	š-'εrεq
'boiar'	ky'šy
'está boiando'	ky'šy-kε
'estar bom'	-ky'req
'estou bom'	'š'y-ky'req
'ser bonito'	-ky're:ŋ
'sou bonito'	'šy-ky're:ŋ
'borboleta'	'wεjgy'rīh'tyq
'braço'	-'pε
'braço dele'	ỹ-'pε
'ser branco'	-'kỹ-εq
'ele é branco'	'ỹ:-'kỹ-εq
'brasa'	'wīh'tεw(q)
'ser bravo'	-ga'ni-εq
'ele é bravo'	'ỹ:-ga'ni-εq
'brincar'	-'jor'jo
'vamos brincar'	'šɛ-'jor'jo-kε.
'buraco'	'ỹ:'wε'hεq
'cabeça'	-ky'tε:q
'cabeça dele'	ỹ-ky'tε:q
'cabelo'	-'jiq
'cabelo dele'	ỹ-'jiq
'cabo'	'ỹ:'hih
'cabra'	'εw'hyqky'ni-εq
'cair'	-'ta-iq
'você pode cair'	h-'ε-'ta-iq
'caminho'	'hyg.y'tεh
'canoa'	'hεg.ỹ'wεq
'cantar'	-ky'rih
'você pode cantar'	h-'ε-ky'rih

'carrapato'	'tej(q)
'casa'	'šah
'cavalo'	'yh'pat'šɛq
'cavar'	- 'wɛ
'ele está cavando'	ȳ- 'wɛ- 'kɛ
'cedo'	'wɛ' rīq ou 'we' rīɛq
'cego'	'krɛj'piq
'cervo'	'wo'gy'nȳ
'céu'	'pij(q)
'cheirar'	- 'hykqȳ' šɪ: h
'voce pode cheirar'	h-ɛ- 'hykqȳ' šɪ: h
'chifre'	'wyky'hɛg(q)
'chupar'	- 'woq
'você pode chupar alguma coisa'	h- 'ɛ- 'he- 'woq
'chuva'	y'hah
'cinza'	ky'tah
'cobra'	'ko'niq
'comer'	'toq, 'rōq
'ele já comeu'	'wȳ- 'toq
'já almoçamos'	'wī-t- 'ā-šɛ- 'šɛ- 'rō-iq
'ser comprido'	- 'ra:
'ele é muito comprido'	'ȳ: - 'ra:ŋ. 'taq
'coração'	-ɛn'šyh
'meu coração'	š-ɛn'šyh
'corda'	'ȳ: 'šiq
'corda pequena'	'ȳ: 'šɪ-t
'correr'	- 'jȳ
'ele corre'	ȳ- 'jȳ
'cortar'	- 'ji
'ele está cortando'	ȳ- 'ji-kɛ.
'coruja'	o- 'hy: r
'costas'	- 'hor
'minhas costas'	'šy- 'hor
'costurar'	- 'hɛr'jaq
'você pode costurar'	h-ɛ- 'hɛr'jaq

'cotovelos'	- 'pɛky' rīq
'cotovelos dele'	y- 'pɛky' rīq
'criança'	'yh'po-iq ou 'ɛh'po-iq
'ser curto'	- 'to:q
'ele é curto'	' ŷ: - 'to:q
'dar'	- 'no
'dá para ele'	h-ɛ- 'he- 'no
'dedo'	- 'jīj' šaq
'nosso dedo'	'aka-jīj' šaq
'dedo de pé'	- 'pat' šaq
'meu dedo de pé'	šy- 'pat' šaq
'deitar'	- 'ši
'está deitado'	'ši-kɛ
'dente'	- 'šɛq
'dente dele'	ŷ- 'šɛq
'dentro'	- 'wɛ' hɛq
'dentro da casa'	'ša- 'wɛ' hɛq
'dinheiro, gaita'	'ŷ: 'pɛq
'estar doente'	- 'ra:q
'ele está doente'	'ŷ: - 'ra:q
'dois'	'yk'waqatni ou 'yk'waqatŋ
'dormir'	- 'wō-ɛq
'você pode dormir'	h- 'ɛ- 'wō-ɛq
'ele'	'tɛq
'empurrar'	- 'now
'você pode empurrar alguma coisa'	h- 'ɛ-q- 'no
'entrar'	- šyh
'vou entrar'	'krɛ- 'šyh
'escutar'	- 'paj
'que é que escutou?'	nŷ'kŷty-t-e- 'paj
'esfregar'	- 'rŷn
'posso esfregar alguma coisa'	h- 'a-q- 'rŷn
'espeto'	'hyh' pɛ' šɛq
'esquecer'	- 'ro
'eles já esqueceram'	'wī-t- 'ɛ- 'ro- 'ŷq
'estar em pé'	- 'šɛ:q
'você pode ficar em pé'	h- 'ɛ- 'šɛ:q

'ser estreito'	'hε'koq
'estrela'	'wiiky'taq
'eu'	'a:q
'faca'	ki'jin'hih
'falar'	-'ja-iq
'voce pode falar alguma coisa'	h-'ε-ky-'ja-iq
'fazer'	-'nỹ
'ele já fez'	'wĩ-t-'ε-'nỹ-nỹ
'filho'	-'šaq
'filho dele'	ỹ-'šaq
'flecha'	'a'wỹ-εq
'flor'	'ỹ:-'tε:q ou 'hyh-'tε:q
'fogo'	'ỹ:'šỹw(q)
'estar frio'	-'ε:šyh
'ele está frio'	h-'ε:'šyh
'fruta'	oky'teq
'fruta madura'	oky'te:-'šow(q)
'fumo'	'jyky'hij(q)
'furar'	-ke'rĩ
'eles furam alguma coisa'	ỹ-q-ke'rĩ-qεj
'galinha'	'krε'wiq
'garça'	'pεke'to-εq
'gato'	'tyky'krεkyti'to-yq
'ser gordo'	-'jε:q
'ele é gordo'	'ỹ:-'jε:q
'ser grande'	-'ta:q
'ele é grande'	'ỹ:-'ta:q
'inchar'	-'ta:-'raq
'ele incha'	'ỹ:-'ta:-'raq
'ir'	-'kāw
'vá'	'jε-'kāw
'jacaré'	'piky'ty-εq
'jacu'	'tỹy'teq
'joelho'	'hiiky'teq

'jogar'	-nỹ'šej(q)
'você pode jogar fora'	h-ε-'nỹ'šej(q)
'lá'	te'hεwoq
'lagarto'	'waky'te:h
'lagoa'	'py-'iq
'lavar'	-'šoh
'você pode lavar alguma coisa'	h-ε-q-'šoh
'limpar'	ky'rỹw
'você pode limpar'	h-'ε-ky'rỹw
'língua'	'jōrah
'ser liso'	-'rỹq
'ele é liso'	'ỹ:-'rỹq
'lontra'	'pin'wε'tεh
'lua'	ky'towεky'tεh
'lutar'	-kε-t-'š'i
'eles lutam'	'šε-kε-t-ši-gε
'macaco'	'krεqỹ'ra-iq
'machado'	ky'tyy'ryq
'ser maduro'	-'šow(q)
'ele é maduro'	'ỹ:-'šow(q)
'mãe'	-'yh'te-εq
'minha mãe'	š-'yh'te-εq
'ser magro'	-ky'rij̄n
'sou magro'	'šy-ky'rij̄n
'mandioca'	'hyh'par
'mão'	-'jīj(q)
'mão dele'	ỹ-'jīj(q)
'mar'	'krεky'wεq
'marido'	-ky'ji-εq
'meu marido'	'šy-ky'ji-εq
'matar'	-'kỹ-it
'você pode matar alguém'	h-ε-'εt-'kỹ-it
'mate'	'hyh'tyh
'mato'	'tεr
'metal'	ky'towε'haq

'mexer'	- 'to
'não mexa'	'šaw- 'ε-q- 'to-qε
'mel'	'pyk
'milho'	'hεg 'ši-εq
'mingau'	'o: 'req
'morcego'	'pεk 'ta-yq
'morder'	- 'wε 'hoh
'você pode morder alguma coisa'	h- 'ε-q- 'wε 'hoh
'ser morno'	- 'šyh
'ele é morno'	'ỹ: - 'šyh
'morrer naturalmente'	- 'hiq
'ele já morreu'	'wỹ- 'hiq
'morrer assassinado'	-jε
'você pode ser assassinado'	h-ε- 'jε
'morro'	
'morro mais alto'	'hyg. ỹ 'toq
'morro menos alto'	'hyg. ỹ 'pyq
'moscão (motoca)'	'ky 'nāw(q)
'mosquito'	' wo: 'niq
'muito'	'wy: - 'ra:q
'mulher'	'yh 'te-εq
'minha esposa'	'šy- 'ša:t- 'te-εq
'não'	'hε 'jāw
'nariz'	- 'šεj
'pele do nariz dele'	ini- 'šεj- 'haq
'narizes deles'	ini- 'šεj- kε 'rīq
'noite'	'wε: r
'nós'	'a 'kaq
'nosso'	'aka- 'šiq
'nuvem'	'pij 'ta-yq
'olho'	-ky 'rεj(q)
'olho dele'	ỹ-ky 'rεj(q)
'ombro'	- 'kỹq
'ombro dele'	ỹ- 'kỹq
'onça'	'wykši 'kō: raq
'onde está?'	'hεn 'teh

'onde vai?'	'hỹ'wih
'orelha'	'ĩh'to'pɛ
'orelha de você'	'ih'to'pɛ
'orina'	ỹ'hy-iq
'osso'	- 'hih
'osso dele'	ỹ- 'hih
'ovo'	ỹ-ky'teq
'paca'	'wo'jih

(Pode ser que esta se refira a um outro tipo de animal; Nimuendajú o identifica como "Nasenbär", 1932b.)

'pai'	- 'šɛw(q)
'meu pai'	'šy- 'šɛw(q)
'palmita'	'jɛ'raq
'panela'	'jɛq'kōr
'papagaio'	'kɛ'toq
'parede'	'ik'waroq
'pássaro'	'pɛq'krĩ-ɛq
'passear'	- 'jih
'eu passeio'	'a- 'jih
'ele vai passear'	'nỹ-ky'rɛ- 'jih
'pé'	- 'par
'pé dele'	ỹ- 'par
'pedra'	'kɛ'tɛh
'pegar'	-ro' aq
'você pode pegar'	h- 'ɛ -ro' aq
'peixe'	'ky'ty- 'iq
'pele'	- 'haq
'pele dele'	'ỹ- 'haq
'pena'	- 'pɛkɛ'jiq
'pena dele'	'ỹ- 'pɛkɛ'jiq
'pensar'	- 'šɛn
'ele foi pensando'	'nỹ- 'šɛn- 'tɛkɛ
'pente'	'wakɛ'hɛg'pɛq
'ser pequeno'	- 'riq
'ele é pequeno'	'ỹ: - 'riq

'perto'	'ti'jiqrɛq
'ser pesado'	- 'ɛn'šỹw
'ele (bicho) é pesado'	'o- 'ɛn'šỹw
'pescoço'	- 'to-yq
'pescoço dele'	'ỹ- 'to-yq
'pica-pau'	'hɛ'jōr
'piolho'	ky'te'ša:q
'piranha'	'pan'šɛq
'pó'	'ỹky'taq
'ser podre'	- 'pa:q
'é podre'	'ỹ: - 'pa:q
'polvorim (mosquito pequeno)'	ky'ra:q
'porco (doméstico)'	'pir'wah
'porque?'	'kỹ'šej
'porta'	'hy'šɛɛ.q
'ser preto'	- 'kōrōq
'ele é preto'	'ỹ: - 'kōrōq
'procurar, caçar'	-hɛ'hih ou -šɛ'hih
'vá caçar'	j-ɛ- 'kāw-hɛ'hih
'eu caço'	'a-šɛ'hih
'eu posso caçar'	h- 'a-hɛ'hih
'eu não cacei'	'ša-t- 'ā-šɛ'hih
'puxar'	-ɛ'riq
'você pode puxar'	h- 'ɛ-ɛ'rīq
'quando?'	'hɛkɛ'jirih
'queimar'	- 'šɛ'hɛ'wɛq
'já queimou'	'wỹ- 'šɛ'hɛ'wɛq
'quem?'	'hɛ'nỹ'tyq ou 'nỹ'kỹ'tyq
'ser quente'	- 'šyh'tyq
'ele é quente'	'ỹ: - 'šyh'tyq
'rã'	'hɛw(q)
'rabo'	- 'ɛkɛ'jiq
'rabo dele'	h- 'ɛkɛ'jiq
'rachar'	- 'poke'rɛ
'ele está rachando'	'ỹ- 'poke'rɛkɛ
'raio'	'a'hahka'tɛk

'raiz'	'hεg'tεw(q)
'raspar, coçar'	-pε'hiq
'você pode coçar'	h-'e-pε'hiq
'você pode raspar alguma coisa'	h-'ε-q-pε'hiq
'rir'	-šɛ'hεg
'ele já riu'	'wỹ-šɛ'hεg
'rosto'	'šy'hyq
'saber'	- 'hεj'wεq
'nós sabemos alguma coisa'	'aka-'hεj-'hεj'wεq
'sal'	'jy'koh
'saliva'	'εry'iq
'sangue'	- 'šɛ:q
'sangue dele'	'ỹ-'sɛ:q
'sapo'	'pε:'rah
'ser seco'	- 'šaraq
'ele é seco'	'ỹ:-'šaraq
'semente'	'ỹ'ša:q
'sentar'	- 'noq ou - 'noroq
'você pode sentar-se'	h-'ε-'noq
'estamos sentado'	'aka-'noroq
'sim'	'ha:q
'sobrancelha'	-ky'rε'jiq
'minha sobrancelha'	'šy-ky'rε'jiq
'sol'	ky'towεq
'soprar'	-hy'iq
'você pode soprar'	h-'ε-hy'iq
'sucuri'	'hεg'šɛ'pyq
'ser sujo'	- 'ka-yq
'ele está muito sujo'	'ỹ-'ka-yn-'ta:q
'tarde'	'hyh'tawy'qỹ
'temer'	- 'jō-εq
'ele teme'	'ỹ:-'jō-εq
'terra'	'hyg-εg
'tirar (dar tira)'	- 'wī
'você pode tirar em alguma coisa'	h-'ε-r-'wī

'trabalhar'	- 'kr̃w
'você pode trabalhar'	h- 'ε-ky' r̃w-na
'um'	'hyg'ha
'unha'	- 'pan'šɛq
'unha dele'	ni-'pan'šɛq ou ini-'pan'šɛq
'urubu'	'to-yq
'urucum'	'wĩj(q)
'vaca'	'wa'kɛq

(A palavra foi emprestada do Português; é, porém, incorporada ao sistema do Ofaié-Xavánte. )

'ser velho'	- 'jow(q)
'ele é velho'	'ỹ: -jow(q)
'vento'	'hɛ'tyk
'ver, achar'	-ky'ji
'eu vi'	'tã-ky'ji
'ser verde'	-ky'jɛɛq
'ele é verde'	'ỹ: -ky'jɛɛq
'ser vermelho'	- 'šow(q)
'ele é vermelho'	'ỹ: -'šow(q)
'vir'	- 'hyq
'vem!'	'jɛ-'hyq
'voar'	- 'pak'waq
'ele voa'	ỹ- 'pak'wa
'você'	'ɛ:q
'voltar'	- 'šɛ'nyj(q)
'você pode voltar'	h-ɛ- 'šɛ'nỹj(q)

## NOTAS

1. Desejamos agradecer a todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para este estudo. Foi-nos indispensável o patrocínio do Museu Nacional, do Rio de Janeiro, com que o Summer Institute of Linguistics celebra um convênio. Queremos expressar a nossa especial gratidão para com aqueles que ajudaram a encontrar a família Ofaié e proporcionaram hospitalidade e transporte. Antônio Moura Andrade, dono da Fazenda Primavera, Teotri e Mary de Sousa, administradores da Fazenda, e Abílio da Silva, em cuja fazenda os estudos foram realizados. Não podemos deixar de mencionar a família Ofaié, e, em particular, o índio José, que se esforçou por colaborar e relembrar a língua já em desuso.

2. Um caso de quase completa perda de comunicação está registrado em Saint e Pike, 1962. Trata-se de uma mulher da tribo Auca, Equador, que deixou seu povo para viver num sítio onde se falava Quichua. Num período de cerca de oito anos ela perdeu completamente o domínio de sua própria língua, sem ter jamais conseguido aprender o Quichua local. "Na realidade ela se manteve como uma pessoa sem linguagem--apenas Dayuma conseguia comunicar-se um pouco com ela nos níveis mais baixos de informação, por meio de técnicas que não analisamos."

3. O trabalho da autora, "Ofayé-Xavánte, Uma Língua Jê", foi apresentado na reunião da Associação Brasileira de Antropologia realizada em Curitiba, 1958, e mais tarde foi publicado como "Ofaié-Xavánte, a Jê Language" em Estudos sobre Línguas e Culturas Indígenas, SIL, 1971.

4. Nestes exemplos e ao longo de todo o trabalho, empregamos os seguintes símbolos: -- limite de pé; - limite de morfema; . limite de sílaba; ' intensidade (este símbolo vem geralmente anteposto à sílaba tônica. No caso da junção morfológica dar-se no interior de uma sílaba, porém, o acento vem antes da vogal tônica. )

5. O leitor deve estar advertido de uma certa indeterminação nos dados fonéticos. O autor não está sempre certo da qualidade das oclusivas finais sem desocclusão, nem da qualidade das oclusivas finais de sílaba diante de outra oclusiva. Existe também a possibilidade de que hajam grupos ênicos de consoante final de sílaba mais consoante idêntica inicial de sílaba obscurecidos pelo alongamento sub-fonêmico das consoantes que ocorrem depois de sílaba aberta acentuada.

Há um certo número de palavras em que a distinção entre /k/ e /g/ é indeterminada, embora em outras palavras ocorra apenas um ou outro.

Há também um certo grau de indeterminação nas vogais. O fonema /y/ tem um amplo âmbito de variação, mas é possível que os alofones não-acentuados mais centralizados de outras vogais tenham sido erroneamente transcritos como /y:/. Particularmente a identidade exata de uma vogal não-acentuada depois de /k/ é freqüentemente incerta. Algumas vogais longas podem ter passado inobservadas, especialmente na posição antes de /r/ onde as vogais curtas sofrem um alongamento sub-fonêmico, e o contraste curto-longo tende a ser obscurecido.

6. A evidência fonética do contraste entre /CV<sup>1</sup>rV<sup>1</sup>(q/h)/ e /CVr/ consiste na diferença pequena porém observável de duração entre um só par de palavras [šerεq] /šerεq/ 'boca' e [terεq] /terε/ 'mato'. Esta diferença é confirmada por uma diferença morfológica: 'boca' tem alomorfes dissilábicos em todos os ambientes; /šerεq/ alterna com šerε/ e /šerεh/. 'Mato', por outro lado, tem o alomorfe dissílabo apenas em isolamento, em todos os demais ambientes têm alomorfes monossílabos [tε] /tε / alterna com [tεd] /terε/.

Na base dessa evidência, os alomorfes de isolamento da forma ética CV<sup>1</sup>rV<sup>1</sup>(q/h) que alternam com alomorfes dissílabos em todos os ambientes foram analisados emicamente como /CVrV(q/h). (São nomes das classes 1 ou 2). Os elementos indeterminados restantes para os quais não temos provas fonéticas ou morfológicas suficientes foram também provisoriamente analisados como /CVrV(q/h)/.

7. O acento que caracteriza o diminutivo ocorre diretamente no alomorfe n. No caso dos alomorfes -'t e -'tn, porém, ele se atualiza na vogal precedente. Os contrastes podem ser ouvidos mais facilmente nas formas do plural: 'hεgn-jε 'árvore-plural' e 'hεg-. 'n-jε 'árvore-diminutivo-plural'; 'pek'ta.yn-jε 'morcego-plural' e 'pek'ta'y-tn-je 'morcego-diminutivo-plural'.

8. Os alomorfes da raiz nominal que ocorrem com os qualificadores não foram completamente analisados, mas parece que são um tanto diferentes dos que ocorrem diante do aumentativo e do diminutivo, e que são fonologicamente condicionados. Incluem-se entre os exemplos: 'pin, 'piq, ou 'pi: 'água' como em 'pin- 'haiq 'água amarela', 'piq- 'kōroq 'água preta', 'pi: - 'rȳq 'água lisa'. - 'hi, - 'hiq, ou 'hi: 'osso' como em: ȳhi- 'haiq 'osso amarelo'; ȳ'hiq- 'kȳεq 'osso branco'; ȳ'hi- 'ra:q 'osso comprido'. 'pε, 'pεq ou 'pεk 'braço, asa', como em: 'pε- 'šaraq 'asa seca'; 'pεq- 'kȳεq 'asa branca'; 'pεk- - 'to:q 'asa curta'.

9. Duas interpretações são possíveis para o -kε- nesta forma: pode ser algum tipo de morfema conectivo, ou o -ε- pode ser uma desocclusão não-fonêmica depois de um alomorfe final em -k de 'braço'.

10. 'hyh deve ser tomado como um alomorfe de 'hεg 'árvore' mas a interpretação fonêmica deste ponto está um tanto duvidosa. Possivelmente o [I] deveria ter sido considerado como um alofone muito lenis do /g/ precedendo oclusiva surda, e o [ɨ] neste mesmo ambiente deveria ter sido atribuído ao /ε/ como um alofone posterior diante de /g/.

11. 'chato' não ocorre em isolamento nos dados, mas foi identificado pelo informante. Ocorre também em 'barata'.

12. Tanto kε- como ka- têm um alomorfe k- que ocorre diante de /k/ ou /p/: 'a-k-ky' ti-gε 'nós estamos agarrando, batendo' (sujeito de primeira pessoa do plural-agarrar, bater-continuativo).

13. Os alomorfes do futuro incluem: 'krε- em posição de início de palavra diante de consoante, kr- em início de palavra diante de vogal, 'kyrε- em meio de palavra diante de consoante, e kyr- em meio de palavra diante de vogal. 'krε-qε- 'kȳit 'eu vou matar você'; kr- ε- 'kȳ- 'nȳ 'eu vou matar você'; 'ša- ky' rε-hȳq 'eu não vou vir'; h-ε-kyr- 'a- 'kȳit 'você pode me matar'.

No que diz respeito à forma -qε- segunda pessoa do singular, é preciso assinalar que não se fez uma análise adequada das glotais nos prefixos de pessoa além da de objeto direto de terceira pessoa. Isto se deve à indeterminação nos dados -- algumas das anotações de campo originais não foram conferidas com vistas a este traço. Neste trabalho, incluímos as glotais nos casos em que ocorrem nas anotações de campo, mas não definimos o seu status morfêmico.

14. Ver nota 12.

15. Observamos a ocorrência de verbos sem objeto, com apenas o objeto oblíquo, com apenas objeto direto, e com ambos os tipos de objeto. As evidências não bastam, porém, para permitir a divisão dos verbos em classes a base disto; não temos por certo quais destes objetos sejam obrigatórios, optativos ou obrigatoriamente ausentes com qualquer raiz dado. Exemplos: a) sem objeto: h- ε- 'wōεq 'você pode dormir' (aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa do singular-dormir); b) com objeto direto: n- 'ȳ-t- 'kȳit 'ele o matou' (aspecto completivo-sujeito de terceira pessoa do singular-objeto direto de terceira pessoa do singular específico-matar); c) com objeto oblíquo: a- 'hε- 'hεj 'wεq 'eu sei' (primeira pessoa do singular-marcador de objeto oblíquo-saber). (Note-se que neste caso o objeto oblíquo é o sujeito do verbo na tradução). O objeto oblíquo pode ser uma forma livre depois do verbo propriamente dito: h- ε-ε 'rīq a- 'hε 'você pode me puxar' (aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa do singular-puxar-primeira pessoa do singular-marcador de objeto oblíquo); d) ambos os objetos: 'wī-t- 'a-qε- 'hε- 'nȳ-nȳ 'eu/nós fizemos coisas para você' (tempo passado--aspecto completivo-sujeito de primeira pessoa do singular ou plural--segunda pessoa do singular--marcador de objeto oblíquo-objeto direto de terceira pessoa não-marcada-fazer-objeto direto plural).

Em alguns verbos o sufixo de plural - 'nȳ, -qȳ, ou -ȳ serve para pluralizar o sujeito da tradução: 'wī-t- 'ā- 'šεk-ȳ 'nós estamos em pé' (tempo passado-aspecto completivo-sujeito de primeira pessoa-estar em pé-plural); 'wī-t- 'ā- 'jεk-ȳ 'nós já morreremos' (tempo passado--aspecto completivo-sujeito de primeira pessoa-morrer-plural). Uma hipótese primeira de que se tratasse de uma marca de intransitivo parece estar desconfirmada

pela ocorrência de outros intransitivos com -ε de plural: 'wĩ-t-ã-'kãw-ε 'nós andávamos' (tempo passado-aspecto completivo-sujeito de primeira pessoa-andar-plural).

16. O indicativo negativo está discutido em seguida aos prefixos de terceira pessoa.

17. Os alomorfes do prefixo de objeto direto de terceira pessoa parecem de um modo geral ser fonologicamente condicionados. t- ocorre diante de /k/ como em: h-'ε-t-'kỹit 'você vai matar alguém' (aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa-objeto direto definido de terceira pessoa-matar). /q/ ocorre diante de /š, w, p, n, ou r/ como em: h-'a-q-'šoh 'eu vou lavar algo' (aspecto incompletivo-sujeito de primeira pessoa-objeto direto de terceira pessoa-lavar; w-'ỹ-q-'wε 'hoħ 'ele mordeu algo' (tempo passado-sujeito de terceira pessoa-objeto direto de terceira pessoa-morder); h-'ε-q-pε 'hiħ 'você pode arranhar algo' (aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa-objeto direto de terceira pessoa-arranhar); h-'ε-q-'no-nỹ 'você pode puxar coisas' (aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa-objeto direto de terceira pessoa-puxar-objeto plural); h-'ε-q-'rỹn-nỹ 'você pode esfregar coisas' (aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa-objeto de terceira pessoa-esfregar-objeto plural). h- ocorre diante de /t/ como em: h-'ε-h-'tεq 'você pode cortar algo' (aspecto incompletivo-sujeito de segunda pessoa-objeto de terceira pessoa-cortar). Aparece um ∅ não-explicado no verbo -nỹ- 'fazer', em formas onde a presença de um objeto direto é claramente atestada pela presença do sufixo -nỹ de objeto direto plural: w-'ỹ-'nỹ-nỹ 'ele fez coisas' (tempo passado-sujeito de terceira pessoa-objeto direto não-marcado de terceira pessoa-fazer-objeto direto plural).

## BIBLIOGRAFIA

- ADOPTIVSOHN der WILDNIS (Pseudônimo de W. von Weickhmann)  
1928 -- als ich und die Erde noch jung war. Berlin.
- COMISSÃO GEOGRÁFICA E GEOLÓGICA DO ESTADO DE SAO PAULO  
1907 -- Exploração do rio do Peixe 1907. São Paulo.
- FREUNDT, ERICH  
1947 -- Índios de Mato Grosso. São Paulo.
- HANKE, WANDA  
1964 -- Völkerkundliche Forschungen in Südamerika, Braunschweig.
- IHERING, HERMANN von  
1912 -- "A Ethnographia do Brasil Meridional" em Actas dei XVIIº Congresso Internacional de Americanistas 250-263 (Sesión de Buenos Aires, 1910), Buenos Aires.
- LANE, F.  
1938 -- "Notes on the fire-sticks used by some Indian tribes in Brasil" em Ethnos III, n. 1: 1-3, Stockholm.
- MALAN (GENERAL)  
1929 -- A região sul de Matto Grosso. Esboço descritivo e estatístico, Rio de Janeiro.
- MANIZER, H. H.  
1918 -- "Música e instrumentos de música de algumas tribus do Brasil" em Revista Brasileira de Música I, 4º fascículo; 303-327. Rio de Janeiro. Traduzido do russo por A. Childe.
- NIMUENDAJÚ UNKEL, CURT  
1914 -- "Die Sagen von der Erschaffung und Vernichtung der Welt als Grundlagen der Religion der Apapocuva-Guaraní" em Zeitschrift für Ethnologie, 46: 284-403, Berlin.  
1932a -- "A propos des Indiens Kukura du Rio Verde (Brésil)" em Journal de la Société des Américanistes, N.S., 24:187-189, Paris.  
1932b - "Idiomas indígenas del Brasil" em Revista del Instituto de Etnologia, 2:543-618, Universidad Nacional de Tucumán, Tucumán.
- RIBEIRO, DARCY  
1951 -- "Notícia dos Ofaié-Chavante" em Revista do Museu Paulista N. S. 5: 105-135, São Paulo.
- RONDON, CÂNDIDO M. S. , e FARIA, JOÃO BARBOSA de  
1948 -- Glossário Geral das tribos silvícolas de Mato-Grosso e outras da Amazônia e do Norte do Brasil, I. Conselho Nacional de Proteção aos Índios. Publicação N. 76, Rio de Janeiro.
- SAINT, RACHEL e PIKE, KENNETH L.  
1962 -- "Auca phonemics" em Studies in Ecuadorian Indian Languages I, Publication of the Summer Institute of Linguistics of the University of Oklahoma, Linguistic series 7: 2-30, Norman.
- SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS ÍNDIOS  
1913 -- Exposição sobre o Serviço de Proteção aos Índios e Localização de Trabalhadores Nacionaes constante do Relatório do Sr. Ministro da Agricultura, Indústria e Comércio relativo ao anno de 1911, Rio de Janeiro.